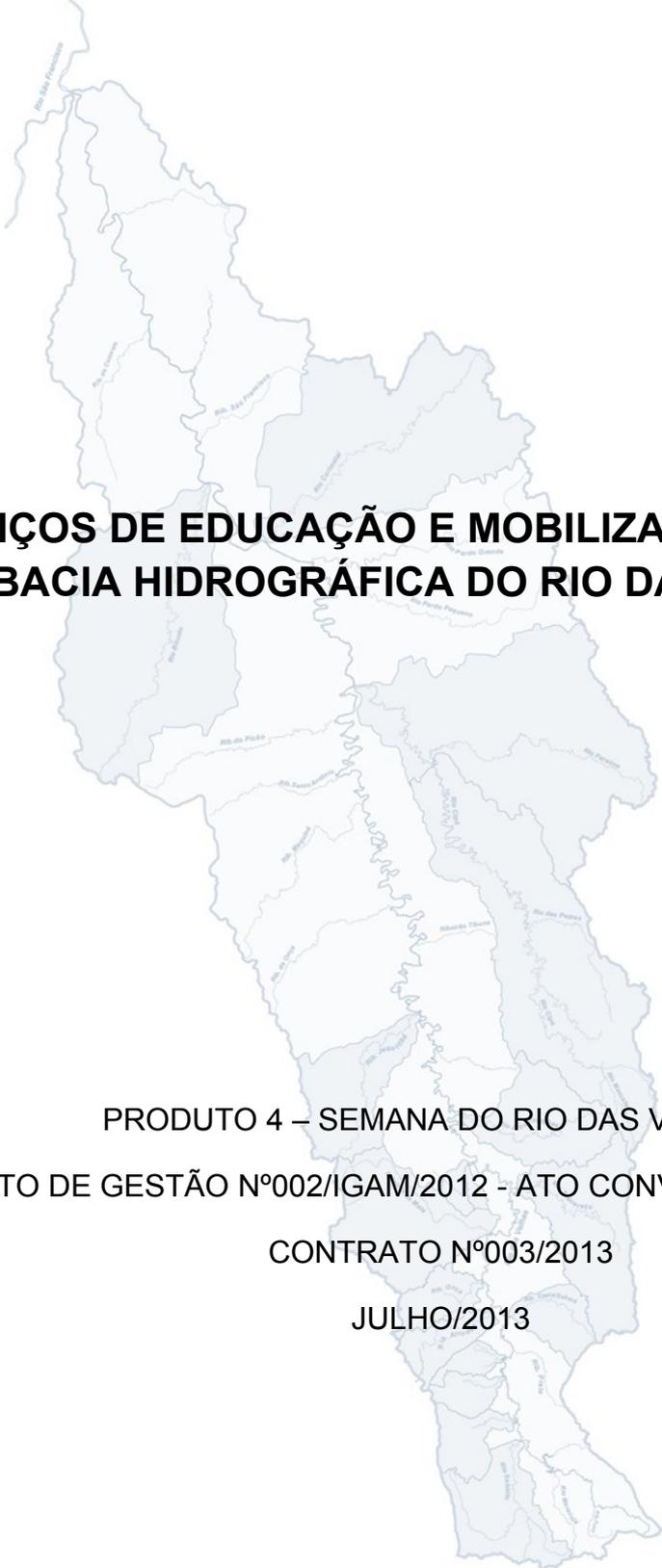




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

PRODUTO 4 – SEMANA DO RIO DAS VELHAS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

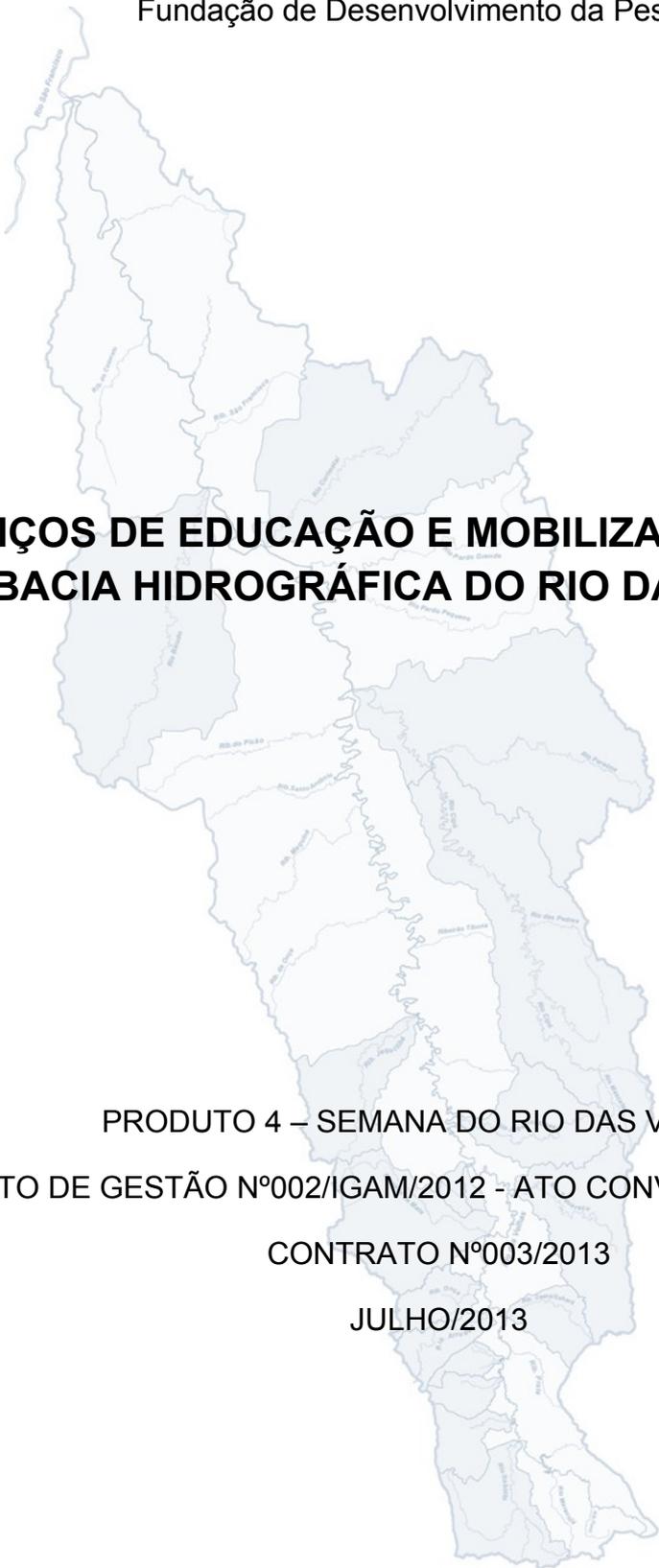
JULHO/2013



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



**SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

PRODUTO 4 – SEMANA DO RIO DAS VELHAS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

JULHO/2013



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor	Ass. do Supervisor	Ass. de Aprovação
SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS					
PRODUTO 4 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA, RESULTADO E ENCAMINHAMENTOS CONSOLIDADOS NA SEMANA DO RIO DAS VELHAS de 2013					
Elaborado por:			Supervisionado por:		
Apolo Heringer Lisboa Clarissa Dantas Derza Nogueira Dimas Correa Fernanda Oliveira Izabella Resende			Apolo Heringer Lisboa		
Aprovado por:			Revisão	Finalidade	Data
				[3] Para Aprovação	30 de julho 2013
Legenda finalidade: [1] para informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa					
		Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 Un. Adm. II - Campus UFMG Caixa Postal 856 - CEP 30.161-970 - Belo Horizonte - MG - Brasil Telefone: (31) 3409.4200 www.fundep.ufmg.br			





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



I. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas - é um órgão colegiado, deliberativo¹ e normativo, com atuação na área territorial compreendida pela Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, integrante do Sistema Estadual e Federal de Recursos Hídricos.

Criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, em conformidade com a Lei Estadual de Recursos Hídricos 13199/99 e a Lei Federal 9433/97, sua atuação deve ser participativa visando à descentralização da gestão das águas. Sua composição é de 25% entre representantes da sociedade civil organizada, poder público estadual, poder público municipal e usuários de recursos hídricos, totalizando 28 conselheiros titulares e 28 conselheiros suplentes.

O Comitê é organizado em Plenária; Diretoria, formada por Presidência, Vice-Presidência e Secretário, de diferentes segmentos, eleitos pela Plenária, dentre os membros titulares do Comitê; Diretoria Ampliada, composta pela Diretoria e outros 5 (cinco) representantes para uma composição final que contemple dois membros de cada um dos segmentos; Câmaras Técnicas, instâncias de discussões temáticas específicas do Comitê, são compostas por oito membros titulares e oito membros suplentes, tendo como objetivo assessorar e qualificar tecnicamente as decisões do Comitê; Subcomitês, instituídos pela DN 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de caráter consultivo e propositivo, composto pelos três segmentos: poder público, usuários e sociedade civil. São instâncias para planejamento e gestão territorial local, com foco das discussões nas sub-bacias ou conjunto de sub-bacias.

Conforme regimento interno o CBH Rio das Velhas reúne-se pelo menos seis vezes ao ano. Prioritariamente as reuniões ocorrem no município de Belo Horizonte.

O CBH Rio das Velhas possui quatro câmaras técnicas: a Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL); a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC); a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e a Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM). As duas primeiras Câmaras

¹ Deliberativo numa relação de subordinação ao IGAM/SEMAD, ao CERH e ao CNRH.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



citadas reúnem-se conforme demanda, as outras duas a regularidade de encontros é mensal. O local das reuniões das câmaras é na sede do CBH Rio das Velhas.

Em 29 de junho de 2013 o Comitê da bacia do Rio das Velhas completou 15 anos de fundação, com destacada atuação junto à população da bacia. Nesse período foram criados os Subcomitês, implantados instrumentos para a gestão de recursos hídricos, estabelecidas diretrizes, aprovados e desenvolvidos projetos, assim como realizadas diversas ações em prol da revitalização da bacia. Fato relevante nesta história foi o Plano Diretor ter aprovado a ideia chamada Meta 2010, proposta pelo Projeto Manuelzão e assumida pelo governo do Estado e todos os segmentos que compõem o Comitê. A ideia de trabalhar por Meta com a definição da estratégia de priorizar a RMBH como primeira prioridade sendo a retirada dos esgotos, permitiu um resultado significativo na qualidade de água do Rio das Velhas e o início da volta do peixe à bacia.

A história de implantação da gestão das águas em Minas Gerais tem uma grande referência na história e na atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, pois foi o primeiro Comitê de Bacia Hidrográfica a ser criado no Estado, assim como o primeiro a implantar todos os instrumentos da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. Não por coincidência, a proposta da volta do peixe e de nadar na RMBH, componente essencial da Meta 2010 assumida pelo Plano Diretor do CBH Velhas, tem mantido uma continuidade na política de gestão do CBH Velhas.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui mais de 200 sub-bacias. A fim de proporcionar a gestão descentralizada e o planejamento territorial integrado, o Comitê, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), cujos territórios são bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. As UTES estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da Cobrança pelo Uso da Água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês. (Fig.1)

Dentre as 23 UTES, existem atualmente 13 Subcomitês atuantes, que promovem reuniões ordinárias mensais e/ou bimestrais, geralmente itinerante em suas respectivas sub-bacias, sendo eles: Subcomitê Águas da Moeda; Subcomitê do



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Rio Bicudo; Subcomitê do Rio Caeté/Sabará; Subcomitê do Rio Cipó; Subcomitê do Rio Curimataí; Subcomitê do Rio Itabirito; Subcomitê do Rio Paraúna; Subcomitê do Rio Taquaraçu; Subcomitê Carste; Subcomitê Ribeirão Arrudas; Subcomitê Ribeirão da Mata; Subcomitê Ribeirão Jequitibá; Subcomitê Ribeirão Onça. (Fig.2)

O CBH Rio das Velhas, historicamente, fundamenta suas ações na participação e construção do consenso pelo diálogo entre seus conselheiros dos três segmentos, assim como, trabalha pelo aprimoramento dos mecanismos de interlocução entre Subcomitês, Câmaras Técnicas e Plenário, sendo, por excelência um espaço para a construção coletiva e democrática do planejamento e da gestão do território.



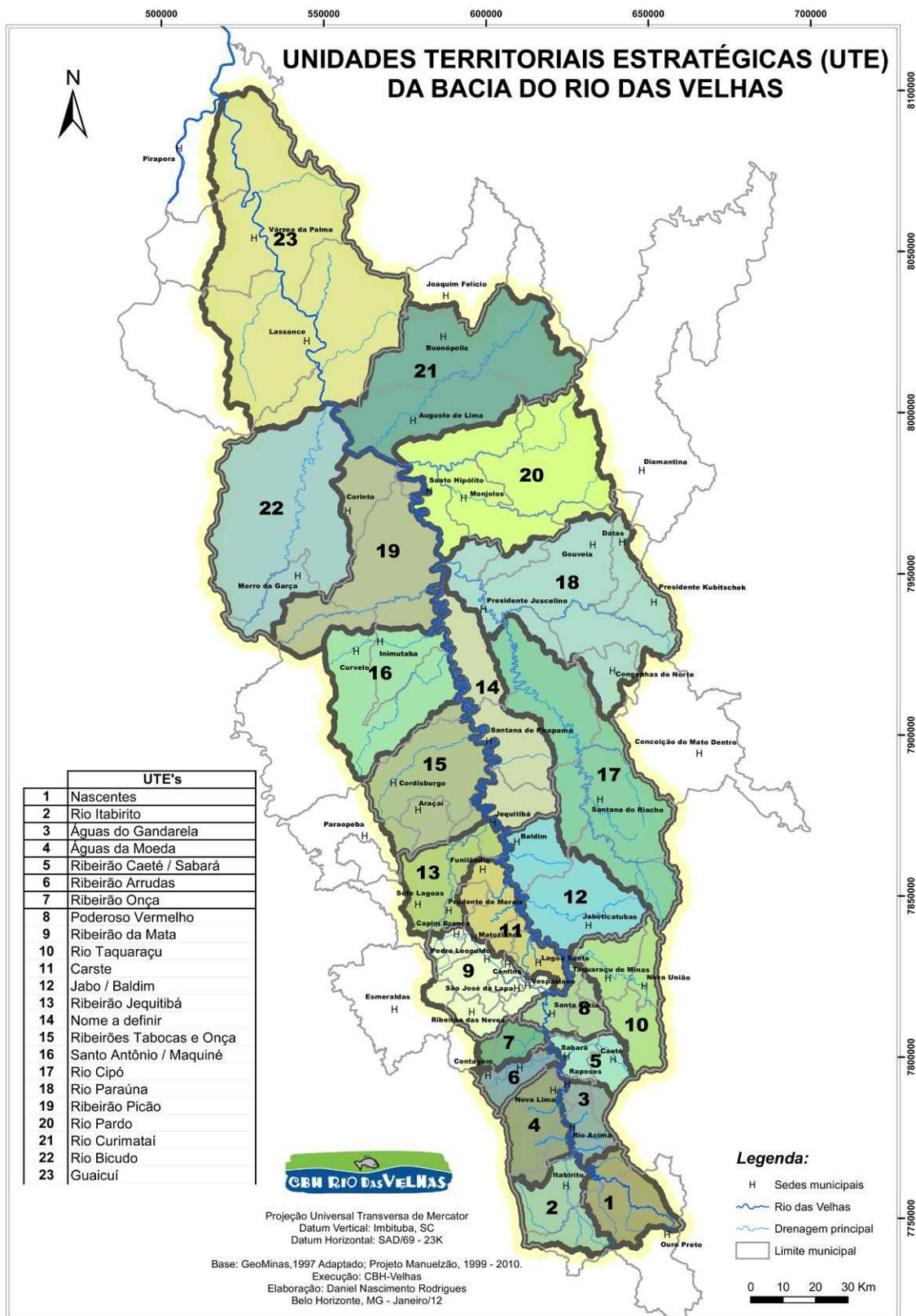


Figura 1: Unidades Territoriais Estratégicas da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

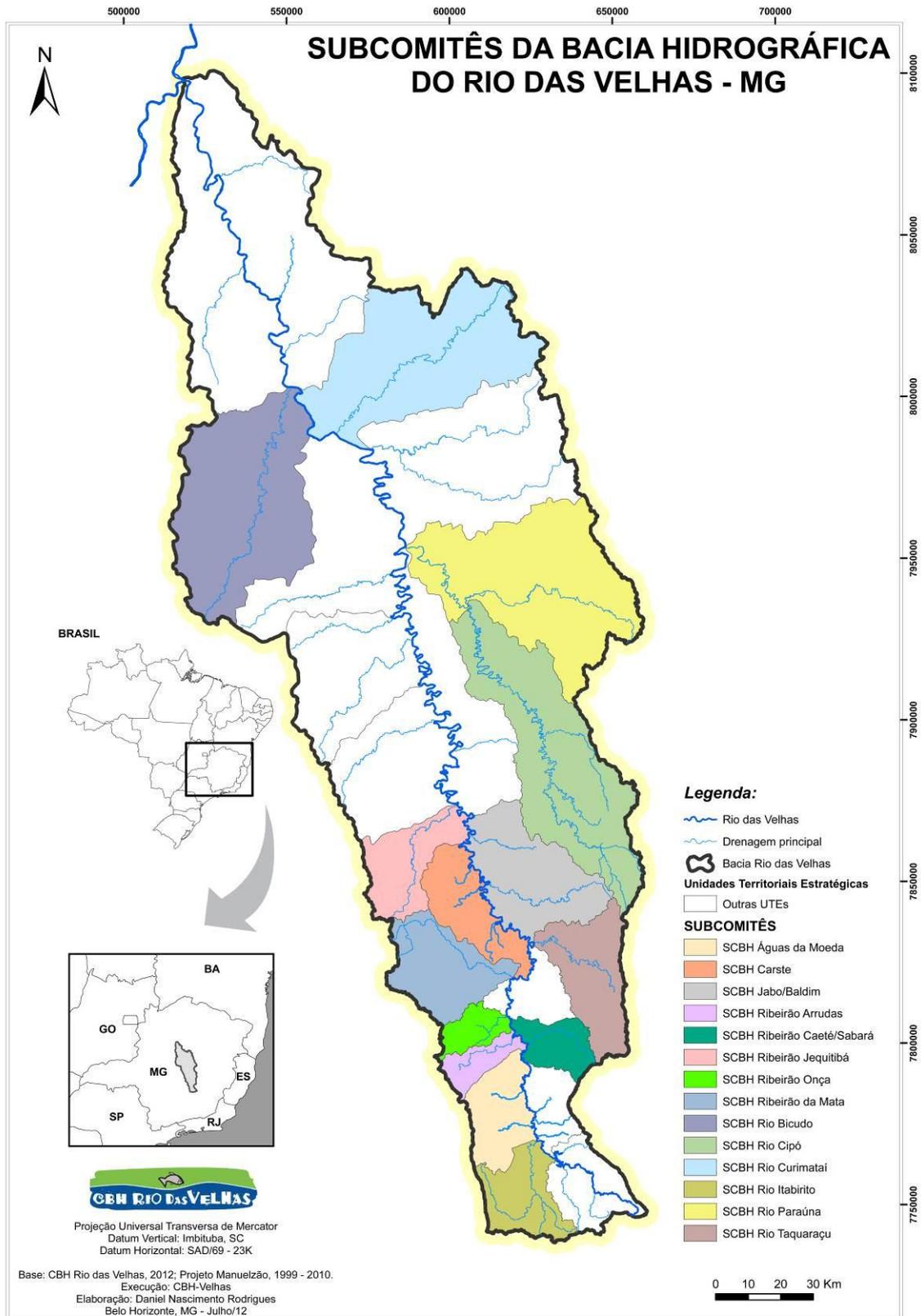


Figura 2: Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A implantação da cobrança pelo Uso da Água foi um importante instrumento de gestão de recursos hídricos que contribuiu para outra fase da atuação do Comitê do Rio das Velhas.

Por meio de Deliberações aprovadas pelo Plenário do CBH Rio das Velhas, foi estabelecida a Cobrança pelo uso de recursos hídricos, escolhida a entidade equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica, Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) e ainda, aprovado o Contrato de Gestão firmado entre o Estado, representado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a AGB Peixe Vivo, o que permitiu a operacionalização do apoio às atividades e ações do CBH Rio das Velhas na implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH).

Visando o fortalecimento do Comitê e à melhoria da quantidade e qualidade das águas, o CBH Rio das Velhas aprovou deliberações para orientar a aplicação do recurso da Cobrança pelo uso da água, tais como as DNs 06/2011 e 02/2012.

A DN 06/2011 estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de saneamento básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com vistas à seleção daqueles que poderão ser financiados com recursos da Cobrança pelo uso da água.

Por meio dessa Deliberação atualmente está sendo viabilizada a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Ouro Preto, Itabirito, Taquaraçu de Minas, Nova União, Caeté e Sabará. Estão em fase de contratação os Planos Municipais de Baldim, Jaboticatubas, Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Funilândia, Corinto e Morro da Garça.

A DN 02/2012 estabelece procedimentos para aplicação de recursos da Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos nas Unidades Territoriais Estratégicas do Comitê do Rio das Velhas, visando a descentralização do recurso, bem como as discussões e definições, por parte dos Subcomitês da elaboração de projetos hidroambientais, de maneira participativa.

Relativos a essa Deliberação já foram elaborados por meio de oficinas participativas e executados dois projetos hidroambientais de três Subcomitês: "Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Arrudas e Onça" e "Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata.". Estão em fase de execução os Projetos Hidroambientais dos Subcomitês Taquaraçu, Itabirito, Jequitibá e Bicudo. Está em fase de contratação o Projeto do Subcomitê Caeté/Sabará. Assim como, em fase de elaboração e/ou adequação para contratação os projetos dos Subcomitês Paraúna, Curimataí, Cipó e Águas da Moeda.

Além da implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos legais, o CBH Rio das Velhas atuou diversas vezes de maneira muito próxima das comunidades ribeirinhas, auxiliando na interlocução com o poder público local, na articulação de parcerias entre comunidade e usuários, sempre considerando a gestão da bacia hidrográfica de maneira ecossistêmica.

Exemplo de atuação junto a comunidade no âmbito da Meta 2010 que direciona todo o trabalho da CBH Velhas, foi o movimento contra barragem no Rio das Velhas. Em 2009 a CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – apresentou os projetos de cinco grandes barragens vinculadas à transposição do Rio São Francisco, uma delas na calha do Rio das Velhas. No dia 24 de maio de 2010, em consulta pública realizada pelo CBH-Velhas em Senhora da Glória, distrito de Santo Hipólito/MG, toda comunidade presente manifestou-se contra a barragem. Em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2010, a Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas aprovou por unanimidade deliberação CBH Rio das Velhas 01/2010 que restringe a implantação de barramentos em sua calha, no trecho depois de Belo Horizonte até a foz do Rio das Velhas no Rio São Francisco. Esta aprovação do Comitê foi baseada em estudos de especialistas que mostraram a incoerência ambiental da obra e os riscos que representavam para a recuperação do Rio das Velhas e para a saúde da população que utiliza de suas águas. Essa Deliberação do CBH Rio das Velhas foi aprovada em 23 de junho de 2010 pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH reafirmando a posição contrária de Minas Gerais.

O CBH Rio das Velhas aprovou a Deliberação Normativa 08/2012 de "Princípios e Diretrizes de Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia Hidrográfica do Rio das Velhas" reafirmando a importância da Educação e Mobilização para a gestão e descentralização participativa em toda a bacia, por



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



entender que mobilização, e a participação das comunidades na gestão das águas, conforme os princípios das Leis das Águas Federal e Estadual, é condição *sine qua non* para obtenção de resultados positivos na melhoria da qualidade e quantidade das águas dos rios.

Até dezembro de 2012, o CBH Rio das Velhas contou com uma Equipe de Mobilização contratada pela AGB Peixe Vivo para desenvolver os trabalhos de articulação social e educação pela bacia. Para dar continuidade e atender a novas exigências, viabilizou-se o trabalho por meio do Ato Convocatório 01/2013. Dessa forma, o trabalho de mobilização social e educação ambiental promove a interlocução entre os Conselheiros do Plenário, Câmaras Técnicas, Subcomitês, AGB Peixe Vivo e as Comunidades da bacia do Rio das Velhas.

Além disso, esse projeto leva aos Subcomitês, comunidades locais, prefeituras e instituições relacionadas aos recursos hídricos da bacia do rio das Velhas, as propostas de recuperação ambiental dos seus afluentes, programas, projetos e parcerias aprovados pelo Comitê, de forma a consolidar a estratégia de participação ampliada e maior capilaridade do Comitê nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas.

Pelo pioneirismo e inovação desenvolvida nesses quinze anos de gestão de recursos hídricos na Bacia do Rio das Velhas, pela atuação descentralizada, participativa e dinâmica do Comitê, foi decidido organizar e realizar um evento comemorativo sem restringir-se a um único local, assim foi a Semana do Rio das Velhas.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



II. OBJETIVO

O documento "Produto 4" tem por objetivo apresentar as realizações, resultados e encaminhamentos do evento Semana do Rio das Velhas, uma ação de comemoração dos quinze anos de fundação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com destacada atuação junto à população da bacia.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



III. DESENVOLVIMENTO

Considerando que em 29 de junho de 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, completaria 15 anos de fundação, a realização da Semana do Rio das Velhas foi concebida em diálogo com todos os presidentes e diretorias do Comitê em todos estes 15 anos, responsáveis por todos estes ganhos, para ocorrer cada dia em uma Sub-bacia, com ações do Comitê, sendo o critério de haver sempre um grande motivo a ser comemorado. Dessa forma, os eventos ocorreram de 22 de junho (sábado) à 28 de junho (sexta-feira), mas de forma mais restrita que a ideal, pois não foram convidados os demais presidentes e diretorias da história do CBH Velhas, por uma falha nossa de avaliação.

Na sequência, serão apresentados os objetivos, contextualizações sobre o planejamento e os acontecimentos por dia de evento da Semana do Rio das Velhas.

1º DIA - SUBCOMITÊ RIBEIRÃO ONÇA -

Atividade: Oficina Mapeamento Participativo: Construindo o Imaginário de um **Parque Ciliar**.

Local: Rua Serra da Mantiqueira, conjunto Ribeiro de Abreu / Belo Horizonte.

Horário: 9:00 às 13:00

Objetivo: Diagnosticar, a partir da percepção dos moradores, o ideal de um projeto de **Parque Ciliar**, a fim de permitir o envolvimento comunitário e o reconhecimento das expectativas locais, considerando a construção coletiva que fortalece o processo participativo na gestão das águas.

Público alvo: Conselheiros e convidados do Subcomitê Ribeirão Onça, comunidade local e entidades parceiras.

Contextualização: O SCBH Ribeirão Onça tem atuação na bacia hidrográfica do Ribeirão Onça, que compreende parte dos municípios de Contagem e Belo



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Horizonte. Dentre as 29 entidades que possuem representação na composição deste Subcomitê, o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu – COMUPRA, realiza desde 2007 o evento “Deixem o Onça Beber Água Limpa” pela requalificação socioambiental da região do Baixo Onça.

O COMUPRA atua desde 2001 com o objetivo de mobilizar os moradores para combater os problemas sociais e impulsionar ações que proporcionem melhorias na região, a partir da expectativa da comunidade e em articulação com instâncias governamentais responsáveis. Nesse sentido, participa ativamente das discussões realizadas nas reuniões ordinárias do SCBH Ribeirão Onça, contribuindo com o debate ambiental a partir de uma perspectiva socioeconômica local, como o anunciado pelo líder comunitário Itamar de Paula, participante deste Subcomitê: “Não se recupera um rio se não recuperarmos a vida do povo que mora às margens deste rio”.

Fazem parte do Baixo Onça os Bairros São Gabriel, Ouro Minas, Jardim Belmonte, Novo Aarão Reis, Ribeirão de Abreu, Tupi Lajedo, Ocupação Novo Lajedo, Conjunto CBTU, Comunidade Quilombola de Mangueiras, Casas Populares, Conjunto Ribeirão de Abreu, Paulo VI, Conjunto Paulo VI, Monte Azul, Maria Tereza, Capitão Eduardo e parte do município de Santa Luzia. Atualmente, a prefeitura de Belo Horizonte tem o projeto de realocação de aproximadamente 4.400 moradores que estão na área de risco na beira do Ribeirão Onça. Nesse mesmo contexto territorial, foram identificadas 3 (três) cachoeiras, 9 (nove) praias, 4 (quatro) ilhas, dentre outras potencialidades paisagísticas nos 11,59 km de sua extensão.

Com intuito de promover uma melhor qualidade de vida aos moradores e integrar as ações na região, o COMUPRA propõe a criação do Parque Ciliar do Ribeirão Onça.

A partir das discussões realizadas nas reuniões ordinárias, o CBH Rio das Velhas e o SCBH Ribeirão Onça neste ano de 2013 apoia a realização da 5ª edição do evento Deixem o Onça Beber Água Limpa, por meio do planejamento, elaboração e realização da oficina que contribuiu para o início do mapeamento participativo para a construção do **Parque Ciliar** na região do Baixo Onça.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



No apoio a logística do evento, viabilizou o lanche para 200 pessoas, todas voluntárias que trabalharam por meio de parcerias institucionais. O evento teve ainda ações como rua do lazer, expedição de caiaque, shows, atividades culturais, oficinas e a “Nossa Praia” às margens do Ribeirão Onça, com a parceria de 30 instituições, inclusive o Movimento Pampulha Viva, Secretaria de Administração Regional Municipal Nordeste de BH e SLU que integram o SCBH Ribeirão Onça.

Além disso, conforme o material informativo (Anexo A), o evento reivindica 5 (cinco) intervenções prioritárias na região: iluminação e municipalização da rodovia MG20, que liga BH à Santa Luzia, construção do novo acesso ao Ribeirão de Abreu, realocação das famílias em risco nas manchas de inundação do Onça, 100% de interceptação do esgoto e a implantação do Parque do Ribeirão Onça.

Programação: A 5ª edição do evento Deixem o Onça Beber Água Limpa foi também a abertura da Semana do Rio das Velhas, com a participação de Apolo Heringer Lisboa, Rogério Sepúlveda e de Marcus Vinicius Polignano, todos envolvidos diretamente na direção do CBH Velhas em todos esses anos agora comemorados.

Para a realização da oficina foi elaborado um *banner* com a imagem de satélite da região do Baixo Onça (Apêndice A). Este *banner* permitiu que os participantes identificassem onde estão localizadas as suas moradias e quais as expectativas em relação à criação do Parque **Ciliar** no Ribeirão Onça. Os interessados na atividade puderam registrar seus anseios por desenhos, textos, relatos e demais formas, criando condições de se expressarem de maneira livre e criativa. No *stand* havia também o *banner* do CBH Rio das Velhas e materiais informativos que esclareciam a atuação do SCBH Ribeirão Onça, além de cartilhas educativas sobre os projetos já desenvolvidos.

O mapeamento participativo é uma metodologia que possibilita a consulta popular, essencial no planejamento de ações. Para haver participação social é necessário chamar atenção para os aspectos ambientais, com intuito de identificar desde os riscos e problemas locais até atrativos que potencializam a região. Estes processos educacionais e participativos estimulam a valorização da realidade local, mesmo reconhecendo a vulnerabilidade social que a comunidade se encontra. Como resultado é possível construir um projeto melhor fundamentado e apropriado



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



pelos moradores, diminuindo o conflito entre as partes envolvidas e integrando ações com um mesmo objetivo.

Participaram da oficina cinquenta moradores, que apresentaram principalmente os seguintes desejos:

- Pista de caminhada;
- Brinquedos para crianças;
- Local de atividades para a terceira idade;
- Jardim;
- Pomar;
- Campo de futebol;
- Pista de *skate*;
- Local gramado para piquenique;
- Centro de educação ambiental,
- Recuperação da vegetação ciliar,
- Valorização dos atrativos locais e autoestima dos moradores,
- Mais segurança e opções de lazer.

Além dos moradores que tiveram a oportunidade de participar da oficina, aproximadamente 60 pessoas conversaram com a Equipe de Educação e Mobilização do CBH Rio das Velhas, conselheiros do SCBH Ribeirão Onça e apresentaram interesse em conhecer mais sobre a ideia da criação do **Parque Ciliar** na região do Baixo Onça.

O 5º Deixa o Onça Beber Água Limpa foi a oportunidade de ampliar o debate com a comunidade sobre a ideia da criação do **Parque Ciliar** e a importância da educação ambiental e construção coletiva na gestão das águas, por meio dos mecanismos de participação social proporcionados pelo CBH Rio das Velhas.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Ações nesse formato propiciaram que a discussão sobre o Baixo Onça amadurecesse nas reuniões ordinárias do SCBH Ribeirão Onça e afirmam a atuação do CBH Rio das Velhas em diferentes territórios da bacia do Ribeirão Onça.

Atualmente a consolidação do projeto tem continuidade a partir das articulações feitas pelo COMUPRA e se fortalecem em parceria com este Subcomitê, pois questões socioambientais da região do Ribeirão de Abreu são consideradas no âmbito da bacia hidrográfica e aprofundam a construção de possibilidades para a recuperação da bacia do Ribeirão Onça e melhoria da qualidade de vida dos moradores.

2º DIA - UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA PODEROSO VERMELHO

Atividade: Saneamento Básico e Saúde: cuidando do lixo e esgoto estamos cuidando de nossas águas!!!

Data: 24/06/2013

Horário/duração: 8:00 às 12:00

Local: Igreja Unida do Maquiné, Comunidade de Maquiné - Ravena/Sabará

Público envolvido: Comunidade, associação, estudantes da Escola Ordália (local), sendo um total de 110 pessoas.

Objetivo: Divulgar o início do projeto "Construção de fossas sépticas econômicas na comunidade Maquiné, inserido na bacia hidrográfica do Ribeirão Vermelho", que visa mobilizar e conscientizar a comunidade inserida na bacia do Ribeirão Vermelho, a partir da participação em ações de recuperação ou proteção de áreas de preservação permanente e tratamento de efluentes domésticos, para a importância da conservação dos cursos d'água.

Contextualização: O projeto "Construção de fossas sépticas econômicas na comunidade Maquiné, inserido na bacia hidrográfica do Ribeirão Vermelho", localizado no distrito Ravena, município de Sabará, foi iniciado e estruturado a partir de demandas desta comunidade, que chegaram através de participação das lideranças em reuniões dos Subcomitês das bacias do rio Taquaraçu e do ribeirão Caeté/Sabará, com o objetivo de relatar e buscar alternativas de soluções de



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



problemas enfrentados pelos moradores locais em relação a qualidade da água que eles consomem.

A água que antes era abundante tornou-se um problema para toda a comunidade. O abastecimento de água da comunidade, durante a maior parte do ano, é feita por caminhões-pipa. Cabe ressaltar que há uma grande riqueza de águas superficiais, mas contaminadas elas se tornam impróprias ao consumo humano e animal.

Não há estações de tratamento de esgoto na comunidade, sendo que todas as casas possuem fossas negras ou despejam o esgoto a céu aberto. Devido a estes fatos, o índice de doenças parasitárias é muito elevado, sendo o distrito de Ravena uma área endêmica de esquistossomose.

Para tanto, está sendo proposta a utilização de um modelo de tratamento de esgoto sanitário que seja eficiente e acessível às populações locais. Este sistema, denominado “fossa séptica econômica”, foi proposto e vem sendo utilizado pela Prefeitura de Pindamonhagaba/SP, já existindo histórico de sua utilização em outras cidades, inclusive em Minas Gerais, em Caratinga e Sabará.

Como proposta de encaminhamento para envolvimento dos Subcomitês nas soluções desta demanda, articulou-se reuniões com as lideranças da comunidade de Maquiné, técnico da EMATER, Prefeitura do município de Sabará e Comitê da Bacia do Rio das Velhas.

Os encontros realizados com os membros do Comitê e Subcomitês apontaram a necessidade de haver uma intervenção garantindo o acesso a saneamento básico para comunidade, como também a valorização daqueles cursos d'água que ainda se encontram em condições ambientais propícias ao desenvolvimento de ações que proporcionasse qualidade de água a comunidade Maquiné.

Na busca por encontrar uma solução para os problemas, bem como para estruturação e fortalecimento da comunidade foi reativada a Associação Comunitária da Região Sul de Ravena (ASCOSUL).





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A associação, em parceria com a Prefeitura Municipal de Sabará, EMATER de Sabará e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentou o projeto na chamada pública de projetos da empresa Anglo Gold Ashanti, o projeto que tornará possível a construção de 68 (sessenta e oito) fossas sépticas econômicas para as famílias da comunidade de Maquiné.

Acredita-se que para atingir o objetivo de valorizar os cursos d'água visando sua conservação, passa obrigatoriamente por associar às ações propostas, estratégias de comunicação e mobilização que repercutam positivamente naqueles atores locais responsáveis pela pretendida conservação e beneficiários imediatos da presença de cursos d'água com boa qualidade.

Estas ações de comunicação e mobilização serão viabilizadas pelo intermédio de parcerias entre o CBH rio das Velhas, EMATER, Prefeitura de Sabará, sítiantes, comunidade Maquiné e empresas parceiras. Diante deste fato e, cientes de que todos os cidadãos têm direito a ter suas necessidades básicas atendidas, através desta mobilização, buscará envolver e sensibilizar a comunidade local a necessidade de buscar alternativas para amenizar os impactos causados pela falta de planejamento de uso e ocupação dos territórios, divulgar o projeto para a construção de 68 fossas sépticas econômicas, com o objetivo de melhorar a qualidade da água dos cursos d'água poluídos, para assim garantir saneamento ambiental para a população local.

Esta atuação, por meio das sub-bacias do Rio das Velhas, proporciona o envolvimento da população para somar esforços para redução de impactos negativos em cursos d'água e possibilita o processo de transformação da consciência ambiental dos moradores.

Programação: Essa atividade iniciou-se com recepção e credenciamento dos alunos, convidados do município e da comunidade. Posteriormente Derza Nogueira realizou a abertura oficial do evento contextualizando a parceria construída para o desenvolvimento do projeto "Construção de fossas séptica econômicas na comunidade Maquiné, inserido na bacia hidrográfica do Ribeirão Vermelho".

Na sequência Denis Soares da Emater apresentou exposição sobre as "fossas sépticas econômicas" orientando as diferenças entre a mesma e as fossas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



negras e esclarecendo sobre técnicas de construção e implantação. Izabella Resende realizou a apresentação "Recuperação da qualidade das águas do córrego Santo Antônio" e demonstrou como a implantação das fossas sépticas econômicas, na região, poderão contribuir para a melhoria da qualidade das águas do córrego local. Fernanda Oliveira finalizou a sequência de apresentações, "Educação ambiental para coleta seletiva na Comunidade Maquiné – Ravena/Sabará" com o intuito de orientar sobre a destinação adequada dos resíduos sólidos e provocar a reflexão sobre a necessidade de atenção também para a disposição final dos resíduos sólidos se tem por objetivo garantir a qualidade da água.

Foi servido um lanche natural e o encerramento ocorreu com a apresentação de teatro mambembe "Espetáculo Cortejo - O meio ambiente" em que dois artistas que se encontram depois de muitos anos para conversar, e estão preocupados com os problemas relacionados ao Meio Ambiente. Nesta conversa o público se embalou com várias canções populares adaptadas, muita brincadeira e alegria.

3º DIA - SUBCOMITÊ RIBEIRÃO JEQUITIBÁ -

Atividade: "Visita Técnica sobre recuperação ambiental a partir de sistemas agroecológicos – Projeto Hidroambiental do Subcomitê da Bacia do Ribeirão Jequitibá"

Data: 25/06/2013

Horário: 13:00 às 17:00

Local: Sub-bacia do Ribeirão Paiol - Sete Lagoas

Objetivo: Apresentar a atuação do SCBH Ribeirão Jequitibá, a forma de construção coletiva do Projeto Hidroambiental, abordando aspectos técnicos de recuperação ambiental a partir de sistemas agroecológicos e instalação de módulos alternativos de tratamento de efluentes sanitários rurais que são os fundamentos do projeto.

Público envolvido: Conselheiros e convidados do SCBH Ribeirão Jequitibá, estudantes e profissionais interessados.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Contextualização: O Projeto Hidroambiental “Divulgação e utilização de técnicas agroecológicas e ambientais em propriedades rurais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá” foi construído durante as reuniões Ordinárias do Subcomitê desde 2010, com intuito de pensar intervenções ambientais para melhorar a qualidade e quantidade das águas na sub bacia do Ribeirão Jequitibá.

Em novembro de 2012, a AGB Peixe Vivo publicou o ato convocatório para a contratação do Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá, sendo a primeira fase do projeto que prevê a criação de Unidades Demonstrativas nas sub bacias Alto Rio Jequitibá, Córrego Forquilha, Ribeirão Paiol, Córrego Saco da Vida, Córrego Cambaúbas e Córrego Sauim. Esta etapa está na fase de conclusão para posteriormente ser viabilizada a implantação das técnicas agroecológicas em propriedades que aderiram ao Projeto Hidroambiental e serão modelos de recuperação ambiental para atividades de divulgação e educação ambiental.

Para proporcionar a compreensão da atuação do SCBH Ribeirão Jequitibá e fomentar a discussão sobre as questões hidroambientais, pertinentes à bacia do Ribeirão Jequitibá, foi proposta a realização da visita de campo na sub-bacia do Ribeirão Paiol onde foram visitadas duas propriedades: a Estância Séjour, no qual o proprietário Guilherme Dias Freitas já utiliza de técnicas agroecológicas para recuperação ambiental e na Fazenda das Flores, de propriedade de Fernandino Geraldo Pereira Incalado, onde foram diagnosticadas áreas degradadas e cadastradas para ser implantada uma Unidade Demonstrativa.

A visita foi orientada pelo engenheiro ambiental Tales Souza Teixeira que foi Conselheiro do SCBH Ribeirão Jequitibá até o ano de 2013 representando a Prefeitura de Funilândia e atualmente é consultor na área ambiental. Tales participou das discussões na construção do Projeto Hidroambiental e acompanha projetos na área de recuperação ambiental na região. Material informativo e relatório elaborado por Tales são Anexo B.

A visita de campo teve início na comunidade de Estiva, onde está localizada a Fazenda das Flores e posteriormente o grupo se deslocou para a comunidade Silva Xavier para ir até a Estância Séjour,



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A seguir estão relatados os pontos de parada nas duas propriedades:

Fazenda das Flores

Ponto 1: processos erosivos próximos à estrada

Foi observada próxima à estrada, a implantação de muitas bacias de contenção de água pluvial (barraginhas) e terraços. Como não houve manutenção, verificou-se o rompimento destas barraginhas e assoreamento, além de processos erosivos causados também por uso inadequado das áreas para pastagem e plantio de cana.

Ponto 2: degradação na proximidade do curral

Neste ponto, observou-se a destinação inadequada dos resíduos originados de animais bovinos, com alta capacidade de contaminação principalmente em períodos de chuva, quando esses resíduos são carregados para o curso do rio. Foram notados também pontos de assoreamento no curso d'água. Outro problema apresentado foi o pisoteio do gado e a consequente degradação das nascentes.

Estância Séjour

O proprietário Guilherme é biólogo, adquiriu a propriedade há 4 anos e desde então utiliza de técnicas agroecológicas para fazer recuperação ambiental. Observou-se uma nascente protegida, a distribuição de terraços e a divisão de quadras para o manejo adequado de plantio, inclusive de eucalipto.

Ponto 3: pomar

Foi visitado também o pomar com uma grande diversidade de mudas frutíferas, 120 espécies diferentes distribuídas em quatro quadrantes onde os frutos foram divididos de acordos com as estações climáticas, ou seja, há frutas durante todo ano.

Ponto 4: bebedouro

Foi apresentado pelo proprietário Guilherme uma alternativa de bebedouro para animais bovinos, utilizando pedra de ardósia que tem baixo custo.

Ponto 5: recuperação do voçoroca



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Observou-se o plantio de mudas frutíferas, propiciando a recuperação e proteção do solo de forma espontânea, para recomposição da paisagem e contribuindo para alimentação da fauna local. O Sr. Guilherme informou que pretende utilizar técnicas de nucleação para recuperação ambiental e continuar proporcionando abrigo para diversas espécies e a recuperação desta área.

Ponto 6: bacia de contenção água pluvial (barraginha)

Verificou-se uma bacia de contenção (barraginha) utilizada no controle das enxurradas no solo compactado, diminuindo impactos negativos como erosão e assoreamento.

Ponto 7: voçoroca em estágio avançado de recuperação ambiental

Nesta parada foi possível observar um estágio de recuperação mais avançado, considerando a 1ª voçoroca visitada, pois além do plantio de árvores nativas, houve também a implantação de terraços para diminuir o escoamento de água próximo à erosão.

Ponto 8: pastagem

Verificou-se a área de pastagem, onde foi possível ter uma visão geral da propriedade por ser um ponto com maior altitude. O Sr. Guilherme ressaltou que teve conhecimento das técnicas e projetos que o apoiaram na recuperação ambiental por meio de articulação e participação no SCBH Ribeirão Jequitibá. Destacou como exemplo os editais do FHIDRO que disponibilizam os materiais para construção da cerca utilizada para proteger a recuperação da mata ciliar.

Ponto 9: plantio de eucalipto

Também foi apresentada uma área de plantio de eucaliptos, em que foram realizadas técnicas que possibilitam maior infiltração de água, preservação de espécies arbóreas, além de o proprietário manter as nascentes cercadas. O Sr. Guilherme esclareceu que o plantio de eucalipto aliado a técnicas agroecológicas não prejudicam a recuperação ambiental, ponderou que no caso observado contribuiu positivamente. Concluiu por fim que a cultura do eucalipto pode ser prejudicial no caso de manejo inadequado.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A visita de campo possibilitou conhecer uma área degradada e outra que há 4 (quatro) anos utiliza de técnicas agroecológicas para recuperação ambiental. Assim foi possível comparar as duas propriedades, analisando os resultados positivos do Projeto Hidroambiental e a importância da implantação das Unidades Demonstrativas como instrumento para educação ambiental na bacia.

Muitos participantes não faziam parte da discussão do SCBH Ribeirão Jequitibá e apresentaram interesse em participar da gestão descentralizada e participava do CBH Rio das Velhas. Foi entregue um material com o objetivo de esclarecer sobre a estrutura e funcionamento do CBH Rio das Velhas e Subcomitê Ribeirão Jequitibá (Decreto Estadual 39.692 que Institui o CBH Rio das Velhas, DN 02/2004 e DN 02/2009 - Estabelecem critérios de Criação e funcionamento dos Subcomitês, Artigo sobre a gestão descentralizada apresentado no Fórum mundial das Águas em 2012, DN 02/2012 – Projetos Hidroambientais) e todos foram as reuniões posteriores com interesse de participar do processo eleitoral para a nova gestão do Subcomitê. Além disso, os dois proprietários rurais também se interessaram pela discussão realizada no SCBH Ribeirão Jequitibá e compareceram nas reuniões.

O acompanhamento do Projeto Hidroambiental continua sendo realizado, por meio de reuniões, análise dos relatórios entregues e participação dos produtores rurais, prefeituras e técnicos nas discussões, no intuito de auxiliar a implantação de um projeto bem qualificado em acordo com as diretrizes traçadas localmente.

4º DIA - SUBCOMITÊ RIO TAQUARAÇU -

Atividade: "Viveiro de Mudanças Langsdorff"

Data: 26/06/2013

Horário/duração: 8:00 às 11:30

Local: Viveiro de Mudanças Langsdorff, Usina Madame Denise, Município de Taquaraçu de Minas.

Público envolvido: Conselheiros e convidados do Subcomitê Rio Taquaraçu, alunos de três escolas, uma de cada município da bacia do Rio Taquaraçu, sendo um total de 72 pessoas.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Objetivo: Divulgar os resultados da parceria bem sucedida com empresas, poder público e sociedade civil organizada para recuperação ambiental da bacia do rio Taquaraçu.

Contextualização: A bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu tem 797 km² e esta localizada nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas. Seus principais afluentes são: Rio Preto, Rio Vermelho, Rio do Peixe, Ribeiro Bonito e Ribeirão. A população dos municípios dessa bacia depende desta água para abastecimento doméstico e para diversas atividades econômicas (pecuária, agricultura, indústrias etc...).

O Rio Taquaraçu colabora com grande volume e qualidade de água para o Rio das Velhas, do qual são uns dos principais afluentes. Para garantir a qualidade e quantidade da água desse rio, é necessário preservar suas matas ciliares, essenciais para acelerar a recuperação de ecossistemas e a sustentabilidade da bacia hidrográfica. A recuperação dessas áreas ajuda a manter a biodiversidade (fauna e flora), preserva e protege o solo e as margens dos cursos d'água.

Nesse sentido, o Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu buscou parceria com a Arcelormittal para o desenvolvimento do projeto de recuperação ambiental da bacia do rio Taquaraçu. A partir disso e realizando várias reuniões de articulação, concretizou-se a assinatura do termo de compromisso entre a Arcelormittal, SEQTRA, CBH Rio das Velhas, SCBH Rio Taquaraçu e AGB Peixe Vivo, com objetivo de construir um viveiro de mudas, de plantas nativas que serão utilizadas para a recuperação ambiental de matas ciliares e nascentes.

A empresa cedeu à área de 1.275m² ao programa de recuperação ambiental da bacia hidrográfica do rio Taquaraçu, que abrigará um centro de apoio ao viveiro além de uma área de 588,6m² para o plantio de quase 24 mil mudas de árvores de espécies do cerrado e da Mata Atlântica. O viveiro de mudas Langsdorff proporcionará a bacia do rio Taquaraçu uma infraestrutura necessária para continuidade dos trabalhos de recuperação ambiental já iniciado com apoio e parceria com a UFMG e IEF. A articulação de diversos segmentos da sociedade nesse projeto é essencial para o trabalho de preservação da bacia.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Terminada a construção do viveiro Langsdorff e passados 10 meses de implantado, já foram produzidas 30 mil mudas de espécies nativas, que identificadas e catalogadas na bacia.

Para ampliar a divulgação do projeto, sugeriu-se que esta parceria fizesse parte das comemorações dos 15 anos do CBH rio das Velhas, convidando alunos das escolas dos municípios da bacia para conhecerem o projeto de construção do viveiro e como esta ação poderá reverter um quadro de degradação em andamento na bacia, despertando nos alunos a consciência ecológica, através da valoração do trabalho difícil e duradouro da recuperação ambiental.

Com a introdução de trabalhos diferentes ao cotidiano dos alunos, espera-se que os mesmos entendam de forma mais natural a integração com o meio ambiente e a sua importância.

Programação: Essa atividade iniciou-se com recepção e credenciamento dos alunos, Conselheiros e convidados do SCBH Taquaraçu.

Posteriormente realizou-se a vivência "Recuperando o Rio Taquaraçu", onde alunos do ensino médio de 3 escolas da bacia, participaram de bate papo e uma vivência de como é o dia a dia em um viveiro de mudas.

As discussões abordaram temas como: o conceito de Bacia Hidrográfica e a gestão das águas, abordando o CBH Rio das Velhas e o Subcomitê Rio Taquaraçu; os projetos socioambientais desenvolvidos ou em execução na bacia; medidas de segurança dentro de usinas hidrelétricas, já que o viveiro do Subcomitê está localizado em uma usina; as profissões e mercado de trabalho na área de recuperação ambiental; Além de orientações de aspectos técnicos sobre as formas de produção de mudas, canteiros, irrigação, os processos de tratamento de sementes, produção de mudas, os tipos de adubação e as etapas de produção de muda no viveiro.

Após a discussão teórica os alunos foram divididos em 5 grupos de trabalho, orientados por um monitor cada, para a realização das seguintes atividades: Preparo de canteiro para abrigar mudas; preparo do solo e adubação para saquinhos; preparo do solo e adubação para tubetes; tratos de dormência para sementes; peneiramento de minhocário para produção de composto.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Após a finalização das atividades práticas de cada grupo, os alunos foram orientados a lavar as mãos e organizarem para receber o lanche.

O lanche foi preparado com alimentos naturais, com o objetivo de provocá-los sobre hábitos de alimentação saudável.

Após o momento do lanche, Rodrigo Lemos apresentou por meio de imagens de satélite o grau e os tipos de degradação que existem na bacia do Rio Taquaraçu. Sebastião Venâncio, produtor rural de Taquaraçu de Minas, mostrou dados demográficos de ocupação de áreas florestais e conceitos ambientais.

Após as palestras os alunos realizaram o plantio das sementes tratadas, e colocaram para germinar nos saquinhos e tubetes produzidos pelos outros grupos. Ao final, havia 200 saquinhos de terra e 13 caixas contendo 188 tubetes cada, o que totalizou um plantio de 2.464 mudas.

5º DIA - SUBCOMITÊ RIBEIRÃO ARRUDAS -

Atividade: "Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas que queremos"

Data: 27/06/2013

Horário/duração: 9h00 às 12h00

Local: Anfiteatro do Museu de História Natural da UFMG, Belo Horizonte, SCBH Ribeirão Arrudas.

Público envolvido: Conselheiros e convidados do Subcomitê Ribeirão Arrudas.

Objetivo: Proporcionar a construção de um momento em que a população da sub-bacia possa apresentar seus principais desejos e expectativas em relação ao Ribeirão Arrudas e possa qualificar a participação do Subcomitê no processo de atualização do Plano Diretor, além da oportunidade das consultas públicas.

Contextualização: O Comitê da Bacia hidrográfica do Rio das Velhas está atualizando o seu Plano Diretor de Recursos Hídricos. O grande avanço dessa atualização é que serão realizados levantamentos, estudos e consultas públicas por sub-bacias, permitindo maior conhecimento regionalizado e definição de prioridades



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



locais, com participação das comunidades locais e o SCBH Ribeirão Arrudas não poderia ficar ausente deste processo.

Na Semana do Rio das Velhas, a programação do dia 27 de junho foi elaborada e organizada pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas (SCBH Ribeirão Arrudas) que promoveu a atividade “Pensando e planejando o Ribeirão Arrudas que queremos”. O objetivo do evento foi através da realização da oficina “Árvore dos Sonhos”, identificar os principais desejos e expectativas dos participantes em relação à bacia do Ribeirão Arrudas. O resultado da oficina foi encaminhando para o CBH Rio das Velhas como contribuição à atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas.

Programação: A atividade iniciou-se com o credenciamento dos conselheiros e convidados que foram recepcionados com em lanche natural, com intuito de provocar os hábitos alimentares saudáveis.

Na sequência foi realizada a oficina árvore dos sonhos. A atividade, conduzida pela psicóloga e educadora ambiental Ana Mansoldo, teve o objetivo de despertar nos participantes os seus principais sonhos em relação ao Ribeirão Arrudas. Para a condução desta oficina, Ana Mansoldo iniciou explicando os objetivos da atividade, apresentado a sua metodologia e explicando que os resultados seriam encaminhados para o CBH Rio das Velhas e para a empresa que está elaborando a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas.

Para a condução da atividade, os conselheiros (as) e convidados (as) receberam dois papéis, em formato de folha de árvore, para registrar neles qual Ribeirão Arrudas que cada participante gostaria de um dia ver e conviver. Após registrarem seus sonhos, todos foram convidados a apresentarem e compartilharem com o grupo as mensagens que seriam colocadas na “Árvore dos Sonhos”. As mensagens apresentadas pelos participantes foram:

- “Todos os afluentes do Arrudas renaturalizados”;
- “Sonho um dia ver as famílias que residem em áreas de risco terem a oportunidade de viver em segurança. Na bacia do Ribeirão Arrudas existem



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



várias comunidades localizadas próximas a áreas de inundação, em topos de morro, ocupações urbanas que refletem sérios problemas sociais”;

- “Arrudas completamente renaturalizado”;
- “Vejo o Arrudas como um parque florido, crianças brincando, pipas voando no céu azul...”;
- “Arrudas, uma cachoeira de águas límpidas, peixinhos nadando, canoas velejando...”;
- “Parque Linear no Arrudas, do Barreiro a Sabará”;
- “Meu sonho é ver as águas do Ribeirão Arrudas correndo livre no seu leito natural, sem encaixotamento e cimento”;
- “Córregos abertos, Ribeirão como via de transporte e lazer”;
- “Meu sonho é nadar, pescar e navegar nas águas límpidas, junto aos peixes, aves e animais aquáticos com vegetação natural. Devemos tudo isso a nossa mãe natureza”;
- “Rio e córregos sem esgoto. Rios limpos para nadar!”;
- “Substituição de asfalto por piso intertravado ou calçamento nos bairros. Outras soluções para o escoamento superficial rápido e alta taxa de inundação!”;
- “Qual o meu sonho para o Ribeirão Arrudas? Que as pessoas possam nadar e pescar no centro urbano, que a COPASA retire 100% do esgoto, novas tecnologias de saneamento seja acessível a todos que não querem a COPASA, que a cidade adote medidas para a destinação correta dos resíduos de construção civil, como a criação de usinas, que os licenciamentos ambientais sejam mais rigorosos com as construções nas margens do rio, preservação permanente das áreas verde”;
- “Qual o meu sonho para o Ribeirão Arrudas? Que as pessoas que moram às margens do ribeirão sejam vistas com mais carinho e direcionadas para locais seguros, para viver com suas famílias, gato, cachorro e papagaio (política pública para habitação). E que o Arrudas seja de fato um rio onde eu possa



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



molhar os pés após um longo dia de trabalho, que os cuidadores de nascentes sejam reconhecidos como “guardiões da vida” pela preservação da água”;

- “Comunidade participativa e cidadã...”.

Atualmente o Ribeirão Arrudas encontra-se extensamente canalizado, com o seu leito natural transformado e, pelo grande crescimento urbano registrado nos últimos anos, com sérios problemas ambientais e sociais.

Como afirma um texto do Projeto Manuelzão (2013):

Nos últimos dois séculos, muitos cursos d’água que cortam grandes centros urbanos tiveram seus leitos transformados em grandes canais revestidos por matérias resistentes, como pedra e concreto. A canalização foi feita em nome da adequação dos cursos d’água ao crescimento dos municípios. Ao canalizá-los, era possível aumentar as vias de transportes e os loteamentos, além de se eliminar, supostamente, o problema das enchentes, do esgoto e do excesso de lixo.

Observa-se que um dos principais sonhos dos participantes é encontrar um dia o Ribeirão Arrudas revitalizado, correndo em seu leito natural, com suas margens preservadas e sua biodiversidade garantida. O que parece utópico para uns já é realidade para outros. Existem experiências internacionais, como aconteceu na Europa, que mostram que é possível revitalizar rios que se encontram poluídos e canalizados. O que os participantes expressam neste sonho é um dia ter essa possibilidade, de encontrar o Ribeirão Arrudas em seu leito natural.

Outro ponto em comum apresentado é a preocupação com as questões sociais. Como foi colocado por um (a) participante, atualmente existem várias famílias que estão localizadas em áreas de risco, seja por construções em topo de morro, seja por construções às margens dos rios. Todos os anos, acompanhamos comunidades que são afetadas pelas enchentes e deslizamentos, e como apresenta novamente outro texto do Projeto Manuelzão (2013):

Sem obstáculos naturais, as águas dos cursos d’água correm mais rápido, em retos canais. Evitam-se inundações em um trecho, mas elas passam a ser mais destruidoras em trechos mais à frente, uma vez que a água chega com uma velocidade bem maior. Além disso, a aceleração das águas contribui para a eliminação das comunidades aquáticas. Morrem peixes, pássaros e vegetação dos cursos d’água e de suas margens.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Ponto também em destaque refere-se ao tratamento do esgoto sanitário. Um dos principais desejos apresentados é de um dia encontrar o Ribeirão Arrudas livre dos esgotos e com a presença dos peixes de volta ao rio. Atualmente a COPASA é a autarquia responsável por garantir o abastecimento de água e o tratamento do esgoto sanitário dos dois municípios que compõe a bacia do Ribeirão Arrudas, Belo Horizonte e Contagem. No entanto, observa-se que ainda existem esgotos que são lançados diretamente nos córregos, sem nenhum tipo de tratamento, como há também comunidades que sofrem com a falta de abastecimento de água. Destaca-se também que as frases apresentadas refletem as bases conceituais das Metas 2010 e 2014, que é nadar, pescar e navegar no Rio das Velhas, em sua Região Metropolitana.

Os sonhos apresentados na verdade refletem o tipo de cidade que os moradores da bacia querem construir e viver. O respeito pelo curso natural das águas reflete esse desejo. Destaca-se também nessa discussão uma preocupação com a atual realidade social que se encontra os moradores da bacia do Ribeirão Arrudas, principalmente os que residem próximo aos seus cursos d'água.

Ao final da atividade, o conselheiro Rodrigo Lemos convidou os participantes a realizarem uma breve caminhada orientada nas trilhas do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. A caminhada possibilitou aos participantes conhecerem melhor o espaço no qual a atividade foi desenvolvida, além de ter sido um momento de diálogo, reflexão e confraternização.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- PROJETO MANUELZÃO. Disponível em www.manuelzao.ufmg.br. Acesso em 02 de julho de 2013.

6º DIA - PLENÁRIA DO COMITÊ DO RIO DA VELHAS -

Atividade: "Encerramento da Semana do Rio das Velhas - Plenária do Comitê do Rio das Velhas"

Data: 28/06/2013

Horário/duração: 8:00 às 18:30

Local: Auditório do Museu de História Natural da UFMG, Belo Horizonte.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Público envolvido: Conselheiros e convidados do CBH Rio das Velhas e Subcomitês.

Objetivo: Realizar um encontro dos conselheiros de diferentes Subcomitês com o Plenário, o balanço geral das atividades da gestão 2011-2013 do CBH Rio das Velhas e dar boas vindas aos Conselheiros da gestão 2013-2017.

Contextualização: No primeiro semestre de 2013 ocorreu o processo eleitoral do CBH Rio das Velhas. Até a data desse evento não havia saído a publicação do ato governamental dando posse a nova gestão, assim a reunião foi uma oportunidade de interação entre as duas composições. Além disso, foi uma oportunidade de encontro com os Conselheiros de diferentes Subcomitês, com a possibilidade de acompanhar o status dos Projetos Hidroambientais, dos Planos Municipais de saneamento e da atualização do Plano Diretor do Rio das Velhas.

Programação: No dia 28 de junho de 2013 o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realizou no auditório do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, a 72ª Reunião Ordinária. Em comemoração aos 15 anos de fundação do CBH Rio das Velhas, a reunião foi iniciada às 08h30 e encerrada às 17h30 com uma festa de confraternização.

No período da manhã, foram apresentados os *status* dos projetos hidroambientais e dos planos municipais de saneamento básico e realizado um debate sobre as perspectivas para o próximo mandato do comitê na gestão 2013-2017. No período da tarde foram discutidos os processos de outorga, o status da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas, o balanço das atividades do mandato que está sendo encerrado e a apresentação das Entidades e Conselheiros (as) do próximo Plenário para o mandato 2013-2017.

Na abertura da reunião, o Presidente do CBH Rio das Velhas, Rogério de Oliveira Sepúlveda, a Diretora Geral da AGB Peixe Vivo, Célia Fróes, e o Conselheiro representante da FIEMG, Wagner Costa, resgataram os projetos desenvolvidos nos últimos 15 anos e parabenizaram os trabalhos de todas as gestões anteriores, inclusive a gestão 2010-2013. Não estiveram presentes muitos membros das antigas diretorias e presidentes do CBH Velhas, como João Neiva,



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



João Bosco Senra, Paulo Maciel fato que deve merecer reparos nas próximas solenidades da história do CBH Velhas.

Dentre os assuntos discutidos na Plenária destacou-se a exposição realizada pelo Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo, Alberto Simon, que apresentou o *status* dos projetos hidroambientais e os planos municipais de saneamento e as contratações previstas para os próximos meses. Neste momento, os Conselheiros esclareceram dúvidas sobre os prazos e os métodos e critérios utilizados pelo Comitê e pela Agência para realizar a contratação de empresas especializadas. Alberto Simon também apresentou nesta reunião o *status* da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas que está em elaboração e as dúvidas também foram esclarecidas durante a exposição do Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo.

Destacou-se também o Processo de Outorga N° 11.073/2012 referente a canalização e/ou retificação de curso de água que teve como requerente o município de Lagoa Santa. Valéria Caldas Barbosa, Presidente da CTOC, apresentou para o Plenário do CBH Rio das Velhas a recomendação do não deferimento do Processo de Outorga levando em consideração os estudos realizados na região, o posicionamento contrário de representantes da comunidade a intenção da nova gestão da Prefeitura em revitalizar e não canalizar o córrego do Bebedouro.

Ao final da reunião, o Presidente realizou um breve balanço das atividades realizadas no mandato que está encerrando e discutiu as perspectivas para o mandato da gestão 2013-2017. Neste momento, os novos conselheiros (as) e as novas entidades apresentaram as suas trajetórias e as expectativas para o mandato que se inicia. Após este debate a Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas é encerrada e às 17h30 é iniciada a festa de confraternização do Comitê. A festa foi planejada no estilo junina com quadrilha, em homenagem a data de aniversário do CBH Rio das Velhas que também é data de São Pedro, o santo das águas.

Além da decoração comum desse tipo de evento, foi organizada uma exposição com o propósito de promover o sentimento de pertencimento a bacia do Rio das Velhas, apresentando banners com o mapa da bacia do Rio das Velhas e de cada uma de suas 23 Unidades Territoriais Estratégicas.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da “Semana do Rio das Velhas” foi um importante momento para que os Conselheiros e convidados do Comitê e os Subcomitês vivenciassem os diversos projetos, ações e atividades que estão sendo desenvolvidas pelo Comitê.

No primeiro dia, Subcomitê Onça, assim como no segundo dia, UTE Poderoso Vermelho pode-se conhecer e experienciar a forma de atuação do CBH Rio das Velhas junto as comunidades ribeirinhas. No primeiro caso em área urbana, no segundo, em área rural, atuando em realidades socioambientalmente complexas, e de baixa renda, contribuindo para articular e agregar novos parceiros para contribuir nas discussões e soluções.

No terceiro dia, Subcomitê Jequitibá e quarto dia, Subcomitê Taquaraçu pode-se conhecer como os projetos hidroambientais (resultado de aplicação do recurso da cobrança pelo uso da água) irão contribuir para a melhoria da quantidade e qualidade das águas. Ambos os Subcomitês, com áreas majoritariamente rurais, sendo importante destacar que o problema diagnosticado e a forma encontrada de resolução dos mesmos, nos projetos hidroambientais de cada Subcomitê, são diferentes.

O quinto dia foi uma atividade do Subcomitê Arrudas de contribuição para o processo de atualização do Plano Diretor da bacia do Rio das Velhas. Essa atividade reforçou uma das diretrizes desse processo de atualização que é a participação social.

O sexto e último dia da Semana do rio das Velhas ocorreu a Plenária estruturada de maneira a conhecer as ações desenvolvidas assim como proporcionar a oportunidade de realizar uma grande avaliação das ações desenvolvidas dessa última gestão.

Nas exposições, ações, projetos e depoimentos ao longo dessa Semana, podia se perceber que a implantação dos instrumentos de gestão de Recursos Hídricos, (tais como o Plano Diretor e sua atualização, a outorga, a cobrança pelo uso da água e a discussão para a sua aplicação), acompanhado por ações perenes de mobilização para a participação e descentralização foram fundamentais para a



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



construção e consolidação de um modelo próprio e reconhecido de fazer a gestão das águas.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa

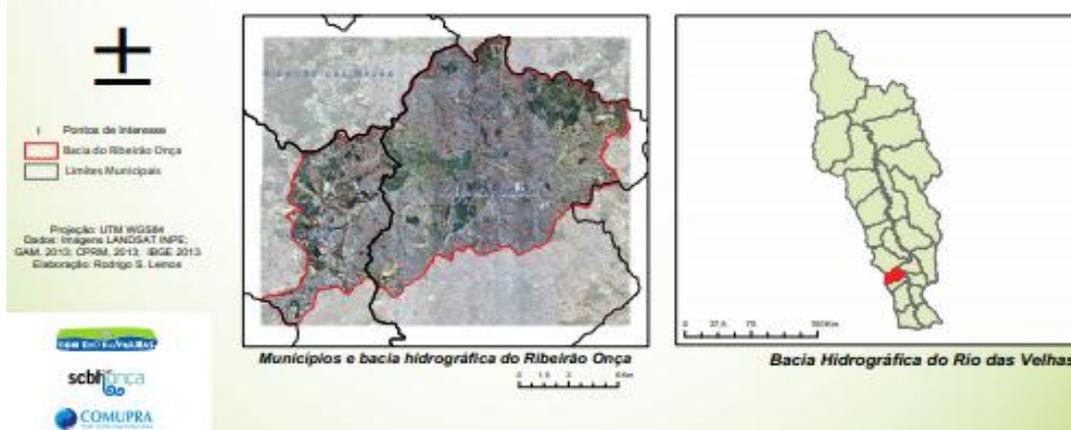


Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APENDICES

APENDICE A – BANNER UTILIZADO NO EVENTO: 5º DEIXEM O ONÇA BEBER
ÁGUA LIMPA – MAPEAMENTO PARTICIPATIVO: CONSTRUINDO O IMAGINÁRIO
DE UM PARQUE CILIAR – DATA: 22 DE JUNHO DE 2013





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APENDICE B – CONVITE: 5º DEIXEM O ONÇA BEBER ÁGUA LIMPA –
MAPEAMENTO PARTICIPATIVO: CONSTRUINDO O IMAGINÁRIO DE UM
PARQUE CILIAR – DATA: 22 DE JUNHO DE 2013

CBH Rio das Velhas

15 ANOS



Data: 22/06/2013
Local: Rua Serra da Mantiqueira, conjunto Ribeirão de Abreu - SCBH Ribeirão Onça
Horário: 9:00 às 13:00

5º DEIXEM O ONÇA BEBER ÁGUA LIMPA

**Mapeamento participativo:
construindo o imaginário
de um parque ciliar**



ATIVIDADES

Mapeamento participativo	“Nossa praia” às margens do Onça	Oficinas
Rua de lazer	Expedição de caiaque	Shows
	Atividades culturais	

SEMANA DO RIO DAS VELHAS

No mês de junho de 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, completa 15 anos de fundação com destacada atuação junto à população da bacia. Nesse período foram criados os Subcomitês, implantados instrumentos para a gestão de recursos hídricos, aprovados projetos e realizadas diversas ações em prol da revitalização da bacia. Hoje, mais pessoas podem participar das ações e decisões sobre as águas em todos os cantos da bacia, mesmo naqueles locais mais distantes onde existem Subcomitês formados. Temos muito a comemorar e a celebrar, assim convidamos todos a participar da SEMANA DO RIO DAS VELHAS, durante a qual serão realizadas várias atividades ao longo da bacia. Essa é uma das ações da Semana do Rio das Velhas, para mais informações acesse o site www.cbhvelhas.org.br

HISTÓRICO

Desde 2007, o COMUPRA, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu, membro do Subcomitê do Ribeirão Onça, motivado pelo apoio às famílias que são atingidas pelas enchentes recorrentes na região, organiza o movimento de despoluição e revitalização do Ribeirão Onça, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. O movimento "Deixem o Onça beber água limpa", é fruto de parceria com mais de 30 instituições, dando origem ao evento de mesmo nome, com a proposta de ser realizado uma vez ao ano, na beira do Ribeirão Onça. O evento deste ano será a abertura da Semana do Rio das Velhas e o Subcomitê do Ribeirão Onça traz a sua contribuição por meio da Oficina “Mapeamento Participativo”, para ajudar a construir o imaginário do parque ciliar na região do Baixo Onça, projeto apoiado pelo CBH Rio das Velhas desde 2011.

POR QUE COMEMORAR?

Essa atividade buscará promover a identificação e localização dos moradores da região do Ribeirão de Abreu e demais interessados na bacia do Ribeirão Onça e na Bacia do Rio das Velhas, e também fortalecer a discussão sobre o projeto do parque ciliar do Ribeirão Onça junto à população. Dessa forma, o objetivo é convidar os participantes da oficina a construir o imaginário da revitalização da bacia, no trecho do baixo onça.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APENDICE C – CONVITE: SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE – CUIDANDO DO LIXO E ESGOTO ESTAMOS CUIDANDO DE NOSSAS ÁGUAS!!! – DATA: 24 DE JUNHO DE 2013



CBH Rio das Velhas

15 ANOS

SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE

Cuidando do lixo e esgoto estamos cuidando de nossas águas!!!

Data: 24/06/2013
Local: Igreja Unida do Maquiné,
 Comunidade de Maquiné - Ravena/Sabará
 Córrego Sto. Antônio
 UTE Poderoso/ Vermelho



PROGRAMAÇÃO

08:00 - 08:30 - Recepção dos alunos e convidados do município e da comunidade;
08:30 - 08:45 - Abertura
08:45 - 09:00 - Fossa sépticas econômicas – Emater;
09:00 - 09:30 - Recuperação da qualidade das águas do córrego Santo Antônio;
09:30 - 10:00 - Educação ambiental para coleta seletiva na Comunidade Maquiné – Ravena/Sabará;
10:00 - 10:30 - Lanche;
10:30 - 11:30 - Evento cultural e encerramento.

SEMANA DO RIO DAS VELHAS

No mês de junho de 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, completa 15 anos de fundação com destacada atuação junto à população da bacia. Nesse período foram criados os Subcomitês, implantados instrumentos para a gestão de recursos hídricos, aprovados projetos e realizadas diversas ações em prol da revitalização da bacia. Hoje, mais pessoas podem participar das ações e decisões sobre as águas em todos os cantos da bacia, mesmo naqueles locais mais distantes onde existem Subcomitês formados. Temos muito a comemorar e a celebrar, assim convidamos todos a participar da SEMANA DO RIO DAS VELHAS, durante a qual serão realizadas várias atividades. Para mais informações acesse o site www.cbhvelhas.org.br

PARCEIROS:

HISTÓRICO

A poluição do meio ambiente provoca sérios problemas de saúde pública. O acúmulo de lixo em locais inadequados e a falta de tratamento de esgoto são situações que causam o aumento de vetores de doenças. O esgoto sendo despejado diretamente no rio, traz riscos às pessoas, que podem acabar tendo contato com água contaminada e contraindo doenças.

POR QUE COMEMORAR?

Representantes da comunidade do Maquiné levaram ao conhecimento do Comitê e dos Subcomitês locais os problemas devidos ao esgoto e ao lixo. A Associação ASCOSUL, o Comitê Rio das Velhas, a Prefeitura, a Emater e a Anglo Gold Ashanti já estão realizando projeto que vai implantar a construção de 68 (sessenta e oito) fossas sépticas econômicas para famílias da comunidade de Maquiné. O resultado dessa parceria vai melhorar as águas do Córrego Santo Antônio.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APENDICE D – CONVITE: RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E SISTEMAS AGROECOLÓGICOS – DATA: 25 DE JUNHO DE 2013

CBH Rio das Velhas

15 ANOS

**RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E
SISTEMAS AGROECOLÓGICOS**

Data:
25/06/2013

Local:
Comunidade
Rural de Paiol -
Sete Lagoas -
SCBH Ribeirão
Jequitibá

Horário:
13:00 às 17:00

PROGRAMAÇÃO

13:00 às 17:00 - Visita Técnica sobre recuperação ambiental a partir de sistemas agroecológicos - Projeto Hidroambiental SCBH Ribeirão Jequitibá.



SEMANA DO RIO DAS VELHAS

No mês de junho de 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, completa 15 anos de fundação com destacada atuação junto à população da bacia. Nesse período foram criados os Subcomitês, implantados instrumentos para a gestão de recursos hídricos, aprovados projetos e realizadas diversas ações em prol da revitalização da bacia. Hoje, mais pessoas podem participar das ações e decisões sobre as águas em todos os cantos da bacia, mesmo naqueles locais mais distantes onde existem Subcomitês formados. Temos muito a comemorar e a celebrar, assim convidamos todos a participar da SEMANA DO RIO DAS VELHAS, na qual serão realizadas várias atividades ao longo da bacia. Essa é uma das ações da Semana do Rio das Velhas, para mais informações acesse www.cbhvelhas.org.br

HISTÓRICO

O Comitê da Bacia hidrográfica do Rio das Velhas, em 2010, iniciou a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Nesse mesmo ano, o Comitê deliberou que uma das primeiras formas de aplicação do recurso deveria ser a definição de Projetos Hidroambientais por Subcomitês, como forma de reconhecimento que esses são os que possuem o maior conhecimento sobre as necessidades regionais. Desde 2010, o Subcomitê do Ribeirão Jequitibá vem discutindo que os principais problemas são as práticas inadequadas de agricultura, falta de saneamento rural e urbano, principalmente considerando a relevância da geomorfologia cárstica da região. Dessa forma o projeto Hidroambiental objetiva difundir técnicas e práticas agroecológicas de maneira reduzir os impactos desses problemas.

POR QUE COMEMORAR?

Os participantes da visita técnica terão a oportunidade de conhecer a Bacia do Ribeirão Paiol, por meio da visita em uma propriedade rural que já iniciou a recuperação ambiental a partir de sistemas agroecológicos e outra propriedade que será uma Unidade Demonstrativa do Projeto Hidroambiental de "Divulgação e Utilização de Técnicas Agroecológicas e Ambientais em Propriedades Rurais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá". Nesse sentido, a visita técnica permite conhecer, difundir e propiciar a fundamentação técnica para a implementação das tecnologias agroecológicas e discutir o processo participativo na gestão das águas, por meio da atuação do Subcomitê Ribeirão Jequitibá.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APENDICE E – CONVITE: VIVEIRO DE MUDAS LANGSDORFF – DATA: 26 DE JUNHO DE 2013

CBH Rio das Velhas
15 ANOS

VIVEIRO DE MUDAS LANGSDORFF

Programa de Recuperação da Bacia do Rio Taquaraçu
Implantação do Projeto de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs: Cercamento e Plantio de Mudas de Espécie Nativas
Local: **RECANTO DO LUAR**
Estrada Maria Bernadete de Barros Pessoa

Data: 26/06/2013
Local: Usina Madame Denise, Município de Taquaraçu de Minas – SCBH Rio Taquaraçu
Horário: 8:00 às 11:30

PROGRAMAÇÃO

- 8:00 - 8:30** - Recepção dos alunos e conselheiros do Subcomitê;
- 8:30 - 9:30** - Explicação sobre procedimentos e metodologias desenvolvidas para colheita de sementes, plantio de mudas, adubação, irrigação e compensação de CO²;
- 9:00 - 10:00** – Lanche;
- 10:00 - 11:00** - Preparo, plantio, identificação, criação de canteiros para abrigar as mudas produzidas pelos alunos;
- 11:00 - 11:30** – Encerramento.

SEMANA DO RIO DAS VELHAS

No mês de junho de 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, completa 15 anos de fundação com destacada atuação junto à população da bacia. Nesse período foram criados os Subcomitês, implantados instrumentos para a gestão de recursos hídricos, aprovados projetos e realizadas diversas ações em prol da revitalização da bacia. Hoje, mais pessoas podem participar das ações e decisões sobre as águas em todos os cantos da bacia, mesmo naqueles locais mais distantes onde existem Subcomitês formados. Temos muito a comemorar e a celebrar, assim convidamos todos a participar da SEMANA DO RIO DAS VELHAS, na qual serão realizadas várias atividades ao longo da bacia. Esse é uma das ações da Semana do Rio das Velhas, para maiores informações acessem o site www.cbhvelhas.org.br

HISTÓRICO

13 anos de atuação efetiva dos representantes de todos segmentos da bacia do Rio Taquaraçu.

POR QUE COMEMORAR?

Parcerias bem sucedidas com empresas, Poder Público e Sociedade Civil Organizada para recuperação ambiental da bacia do Rio Taquaraçu.

PARCEIROS:





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APENDICE F – CONVITE: PENSANDO E PLANEJANDO O RIBEIRÃO ARRUDAS QUE QUEREMOS – DATA: 27 DE JUNHO DE 2013

CBH Rio das Velhas

15 ANOS



Data: 27/06/2013
Local: Anfiteatro do Museu de História Natural da UFMG - Belo Horizonte - SCBH Ribeirão Arrudas
Horário: 9:00 às 12:00

PENSANDO E PLANEJANDO O RIBEIRÃO ARRUDAS QUE QUEREMOS

PROGRAMAÇÃO

09:00 às 09:30 – Recepção dos convidados, café e credenciamento;
 09:30 às 09:45 – Abertura do evento;
 09:45 às 10:00 – Orientações para a realização da Oficina;
 10:00 às 11:00 – Oficina Árvore dos Sonhos – Definindo prioridades para a bacia do Ribeirão Arrudas;
 11:00 às 12:00 – Atividades culturais e encerramento do evento.



SEMANA DO RIO DAS VELHAS

No mês de junho de 2013, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, completa 15 anos de fundação com destacada atuação junto à população da bacia. Nesse período foram criados os Subcomitês, implantados instrumentos para a gestão de recursos hídricos, aprovados projetos e realizadas diversas ações em prol da revitalização da bacia. Hoje, mais pessoas podem participar das ações e decisões sobre as águas em todos os cantos da bacia, mesmo naqueles locais mais distantes onde existem Subcomitês formados. Temos muito a comemorar e a celebrar, assim convidamos todos a participar da SEMANA DO RIO DAS VELHAS, na qual serão realizadas várias atividades ao longo da bacia. Esse é uma das ações da Semana do Rio das Velhas, para maiores informações acessem o site www.cbhvelhas.org.br

HISTÓRICO

O Comitê da Bacia hidrográfica do Rio das Velhas está atualizando o seu Plano Diretor de Recursos Hídricos. O grande avanço dessa atualização é que serão realizados levantamentos, estudos e consultas públicas por sub-bacias, permitindo maior conhecimento regionalizado e definição de prioridades locais, com participação das comunidades locais

POR QUE COMEMORAR?

Para qualificar a participação do Subcomitê no Plano Diretor, além da oportunidade das consultas públicas o Grupo Educação do Subcomitê Arrudas, organizou mais essa atividade com o objetivo de proporcionar a construção de um momento em que a população da sub-bacia possa apresentar seus principais desejos e expectativas em relação ao Ribeirão Arrudas. O resultado dessa atividade que trará a definição de potencialidades e metas para a bacia do Arrudas, será registrada e entregue na consulta pública da bacia do Arrudas que ocorrerá no dia 04/07/2013, às 14h00, em Belo Horizonte, na Faculdade de Medicina, UFMG, Av. Alfredo Balena, 190, Santa Efigênia.

APENDICE G – FOTOS: 5º DEIXEM O ONÇA BEBER ÁGUA LIMPA –
MAPEAMENTO PARTICIPATIVO: CONSTRUINDO O IMAGINÁRIO DE UM
PARQUE CILIAR – DATA: 22 DE JUNHO DE 2013



Foto 1- 5º Deixem o Onça Beber Água Limpa



Foto 4 - 5º Deixem o Onça Beber Água Limpa



Foto 2 - 5º Deixem o Onça Beber Água Limpa



Foto 5 - 5º Deixem o Onça Beber Água Limpa



Foto 3 - 5º Deixem o Onça Beber Água Limpa



Foto 6 - 5º Deixem o Onça Beber Água Limpa



APENDICE H – FOTOS: SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE – CUIDANDO DO LIXO
E ESGOTO ESTAMOS CUIDANDO DE NOSSAS ÁGUAS!!! – DATA: 24 DE JUNHO
DE 2013



**Foto 7 – Saneamento Básico e Saúde –
Comunidade de Maquiné – Sabará/MG**



**Foto 10 – Saneamento Básico e Saúde –
Comunidade de Maquiné – Sabará/MG**



**Foto 8 – Saneamento Básico e Saúde –
Comunidade de Maquiné – Sabará/MG**



**Foto 11 – Saneamento Básico e Saúde –
Comunidade de Maquiné – Sabará/MG**



**Foto 9 – Saneamento Básico e Saúde –
Comunidade de Maquiné – Sabará/MG**



**Foto 12 – Saneamento Básico e Saúde –
Comunidade de Maquiné – Sabará/MG**



APENDICE I – FOTOS: RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E SISTEMAS AGROECOLÓGICOS – DATA: 25 DE JUNHO DE 2013



Foto 13 - Visita técnica: Recuperação Ambiental e sistemas agroecológicos



Foto 16 Visita técnica: Recuperação Ambiental e sistemas agroecológicos



Foto 14 Visita técnica: Recuperação Ambiental e sistemas agroecológicos



Foto 17 Visita técnica: Recuperação Ambiental e sistemas agroecológicos



Foto 15 Visita técnica: Recuperação Ambiental e sistemas agroecológicos



Foto 18 Visita técnica: Recuperação Ambiental e sistemas agroecológicos

APENDICE J – FOTOS: VIVEIRO DE MUDAS LANGSDORFF – DATA: 26 DE
JUNHO DE 2013



Foto 19 - Viveiro de Mudanças Langsdorff



Foto 22 - Viveiro de Mudanças Langsdorff



Foto 20 - Viveiro de Mudanças Langsdorff



Foto 23 - Viveiro de Mudanças Langsdorff



Foto 21 - Viveiro de Mudanças Langsdorff



Foto 24 - Viveiro de Mudanças Langsdorff

APENDICE K – FOTOS: PENSANDO E PLANEJANDO O RIBEIRÃO ARRUDAS QUE QUEREMOS – DATA: 27 DE JUNHO DE 2013



Foto 25 - Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas



Foto 28 - Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas



Foto 26 - Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas



Foto 29 - Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas



Foto 27 - Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas



Foto 30 - Pensando e Planejando o Ribeirão Arrudas

APENDICE L – FOTOS: 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS –
DATA: 28 DE JUNHO DE 2013



Foto 31 - 72ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas



Foto 34 - - 72ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas



Foto 32 - - 72ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas



Foto 35 - - 72ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas



Foto 33 - - 72ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas



Foto 36 - - 72ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas

ANEXOS

ANEXO A – DIVULGAÇÃO 5º DEIXE O ONÇA BEBER ÁGUA LIMPA – DATA: 22 DE JUNHO DE 2013

VOCÊ SABE O PORQUÊ DO NOME "RIBEIRÃO ONÇA"?



Cachoeira Ribeirão de Abreu / Conjunto Ribeirão de Abreu. Extensão: 106 m. Queda: 11 m.

Contam-se muitas histórias curiosas a respeito do seu nome. Uns dizem que foi por causa de um senhor bravo feito uma onça que vivia em suas margens. Outros dizem que foi por causa das onças pintadas que existiam na região. Também, há quem diga que foi por causa da onça, uma antiga unidade de medida de peso que pesava o ouro extraído no ribeirão.

EU AJUDO A MELHORAR O MUNDO, COMEÇEI PELO ONÇA.



VAMOS À PRAIA?
22/06/13
9 ÀS 13H
RUA SERRA DA MANTIQUEIRA
CONJUNTO RIBEIRO DE ABREU

5º DEIXE O ONÇA BEBER ÁGUA LIMPA
REALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, AMBIENTAL E PARTICIPATIVA DO RIBEIRÃO ONÇA E REGIÃO

Praia
Atividades culturais
Oficinas e shows
Rua de Lazer
Expedição de Caiaque
Tendas:
Informações/ Formação

REIVINDICAÇÕES DO EVENTO

- RELOCALIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS:** Implementar o Plano de Realocação de Famílias e Negócios Inseridos nas Manchas de Inundação do Ribeirão Onça, no trecho compreendido entre a Cachoeira do Novo Aarão Reis e a ETE-Onça.
- CONSTRUÇÃO NOVO ACESSO AO RIBEIRO DE ABREU E REGIÃO:** A liberação de 35 milhões de Reais, publicada no Diário Oficial do Município em 20/03/2013 Edição:4274, para implantação de uma ponte sobre o Ribeirão Onça, na Rua São Judas Tadeu, permitindo novo acesso ao bairro Ribeirão de Abreu, construção de diques de contenção de terra para controle de enchente e pista para caminhada no local.
- PARQUE ECOLÓGICO DO RIBEIRÃO ONÇA:** O espaço remanescente do processo de realocação será ocupado por um parque ecológico de 6 quilômetros de extensão, conforme Plano de Relocação. Verba para isto publicada no Diário Oficial da União em 03/09/2012 edição:nº171.
- 100% DE INTERCEPÇÃO DE ESGOTO:** Com a construção dos diques para controle de enchente, a implantação do Parque do Onça a intercepção de todo o esgoto da região inclusive dos territórios ainda não regulamentados é fundamental para a requalificação da região.
- ILUMINAÇÃO E MUNICIPALIZAÇÃO DA MG-20:** A imediata iluminação de 5,2 km de rodovia e a finalização do processo de municipalização, diminuem em muito o risco a que todos os seus usuários estão expostos diariamente.

O ONÇA EM NÚMEROS

A bacia do Onça ocupa parte do município de Contagem e toda a região norte e nordeste de Belo Horizonte, fazendo parte da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. O Ribeirão Onça é formado pelo encontro do Córrego Cachoeirinha e Ribeirão Pampulha, próxima à Estação de Metrô São Gabriel. A partir daí, segue margeando a Via 240 e MG-20 até desaguar no Rio das Velhas, no município de Santa Luzia, com uma extensão total de 11,59 km, sendo 3,36 km canalizados e 8,22 km de leito natural.

CACHOEIRAS

Cachoeira Novo Aarão Reis/Ouro Minas. Extensão: 190 m e queda de aprox. 31 m; Cachoeira Ribeirão de Abreu/Novo Aarão Reis. Extensão: 72 m e queda de 9 m; Cachoeira Ribeirão de Abreu/Conjunto Ribeirão de Abreu. Extensão: 106 m e queda de 11 m;

ILHAS

São 3, sendo a maior na base da cachoeira do Novo Aarão Reis/Ouro Minas.

AFLUENTES

Margem Direita: Córrego Gorduras; **Margem Esquerda:** Córrego Isidora; Córrego Nossa Senhora da Piedade; Córrego Santinha.

CORREDEIRAS

Existem 21, variando em extensão de 207 a 15 m, em grau de navegabilidade de I a III.

MANCHAS DE INUNDAÇÃO

São 75,15 hectares de área na mancha de inundação do Ribeirão Onça, trecho entre a cachoeira do Novo Aarão Reis até a ETE-Onça no Conjunto Ribeirão de Abreu, com uma população estimada de 4.400 habitantes e com aprox. 6 km de comprimento.

ANEXO B – MATERIAL INFORMATIVO E RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E SISTEMAS AGROECOLÓGICOS – DATA: 25 E JUNHO DE 2013



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, foi criado pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998. O CBH Rio das Velhas é composto, atualmente, de 28 de membros, sendo sua estruturação paritária entre Poder Público Estadual, Poder Público Municipal, Usuários de recursos hídricos e Sociedade Civil Organizada. De acordo com este decreto o CBH Rio das Velhas tem por finalidade promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da Bacia.

O CBH Rio das Velhas é composto por 13 subcomitês, dos quais o Subcomitê do Ribeirão Jequitibá.

O SCBH Ribeirão Jequitibá compreende parte dos municípios de Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Moraes e Sete Lagoas.

CBH Rio das Velhas
Rua Marechal Deodoro, 308, Floresta
Belo Horizonte - MG
Telefone (31) 3222-8350
<http://www.cbhvelhas.org.br/>

IMPORTÂNCIA DA ÁGUA



A água se constitui em um dos principais recursos naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental. Apesar de sua abundância, apenas 0,024 % da água do mundo (VON SPERLING, 2005, p. 17) se encontra disponibilizada com fácil acesso para a população.

A ampla degradação da qualidade das águas apresenta efeitos diretos sobre a qualidade de vida da população, condição essa presente na Bacia do Ribeirão Jequitibá.

Dentre os vários fatores que podem ser citados como contribuintes para a degradação da água ressaltam-se o uso e ocupação do solo realizado de forma irregular e o manejo inadequado das terras agrícolas nas propriedades rurais, o que afeta diretamente o potencial produtivo das propriedades.

PROJETO HIDROAMBIENTAL

Exatamente devido à conhecida importância da água para a humanidade, em particular para produtores rurais, é que o Projeto Hidroambiental foi desenvolvido.

A elaboração do referido projeto se deu a partir de oficina realizada com os membros do SCBH Ribeirão Jequitibá, a qual teve por finalidade compreender e definir as ações que seus membros julgavam pertinentes para solucionar e minimizar problemas em seu território de planejamento.

Tal projeto tem por pretensão apresentar soluções alternativas para tratamento de efluentes em áreas rurais e difundir/divulgar a utilização de técnicas agroecológicas visando minimizar os possíveis impactos ambientais gerados pelas práticas exercidas nas propriedades rurais pertencentes à bacia do Ribeirão Jequitibá.



UNIDADES DEMONSTRATIVAS

A partir da realização de oficinas, os participantes serão convidados a aderirem o processo de implementação das ações na UD, isso, visando a aproximação direta entre a teoria apresentada nas oficinas e as ações físicas necessárias para sua consolidação.

O Projeto Hidroambiental prevê a implantação de 70 fossas sépticas econômicas e recuperação ou proteção de nascentes, cursos d'água e matas ciliares, na qual serão protegidos ou recuperados 70 hectares.

Para concretização das ações de recuperação ou proteção serão realizadas análises físico-químicas e biológicas do solo e água visando diagnosticar o grau de impacto. Esta análise permitirá selecionar a técnica de plantio, adubação e as espécies adaptadas às situações diagnosticadas.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



SEMANA DO RIO DAS VELHAS

Projeto Hidroambiental

Relatório Visita Técnica nas propriedades localizadas na Sub-bacia do Paiol

INTRODUÇÃO

A visita técnica ocorreu no dia 25 de junho de 2013, no município de Sete Lagoas/MG, Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá Sub-bacia do Paiol mais especificamente nas propriedades rurais denominadas Fazenda das Flores localizada na Comunidade Estiva, tendo como proprietário o Sr. Fernandino Geraldo Pereira Incalado e Estância Sêjour, localizada no distrito de Silva Xavier tendo como proprietário o Sr. Guilherme Dias Freitas.

Nesta visita foi registrada a presença de representantes do Poder Público, da sociedade civil organizada, produtores rurais e usuários.

OBJETIVOS DA VISITA TÉCNICA

A visita técnica realizada na data supramencionada teve por objetivo apresentar as ideologias do Projeto Hidroambiental “Divulgação e Utilização de Técnicas Agroecológicas e Ambientais em Propriedades Rurais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá” para os presentes enfatizando a participação do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá – SCBH Jequitibá enfatizando o modelo de recuperação ambiental a partir da implantação de técnicas agroecológicas e instalação de módulos alternativos para tratamento de esgoto sanitário em áreas rurais.

VISITAS REALIZADAS

Fazenda das Flores

A Fazenda das Flores foi a primeira propriedade visitada. Foram realizados dois pontos de parada.

Primeiro ponto





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O primeiro ponto de parada ocorreu no alto da propriedade, com o objetivo de demonstrar, por intermédio de uma visão ampla da propriedade, as instalações desta, a localização das diversas bacias de contenção existentes, a localização dos terraços, mata ciliar, e localização de uma nascente.

Neste ponto foi possível verificar diversos problemas vivenciados na propriedade tais como rompimento e assoreamento excessivo das bacias de contenção, estágio intermediário processo erosivo em pontos exatamente abaixo das bacias, pastagem degradada, técnica inadequada de plantio de lavoura de cana. Foi levantando questionamento quanto à manutenção dessas bacias de contenção o que revelou, generalizadamente, dificuldades por parte dos produtores rurais quanto à manutenção destas, isso devido ao alto custo de contratação da hora/máquina.

Abordou ainda a hipótese de parceria entre as prefeituras e os produtores rurais visando reduzir o custo final da hora/máquina para esses produtores. Representantes de municípios ressaltaram que a maioria das prefeituras não é dotas de maquinário para que possam auxiliar seus produtores. Revelando fragilidade no sistema de controle da qualidade agroambiental.

Segundo ponto

O segundo ponto de parada ocorreu nas proximidades do curral da propriedade. Neste foi possível verificar condições de má conservação das matas ciliares onde foi possível verificar pontos de elevado potencial de assoreamento do curso d'água devido ao deslizamento de terra ocasionado pela baixa cobertura do solo, a destinação inadequada dos resíduos originados dos animais (em particular bovinos) o que acarreta, particularmente em períodos de médio ou alto índice pluviométrico, em carreamento destes resíduos para a calha do curso hídrico o que propicia a poluição deste, incluso processo de eutrofização devido à pequena vazão do córrego e degradação de nascente devido ao pisoteio de gado que utiliza esta como fonte de água.

Necessário considerar o importante relato pronunciado pelo funcionário do Sr. Fernandino Geraldo Pereira Incalado, o qual disse que o ladrão das bacias de contenção foi feitos muito baixos, de modo que as bacias retêm pouca água. Outra condição relatada por este é quanto à implantação de terraços interligando as bacias



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



de contenção, o que acarretou volumes excedentes de água nessas. De modo que devido ao maior volume de água incidente sobre as bacias ocorreu o rompimento de muitas.

Condições essas revelam que não basta utilizar técnicas adequadas de forma equivocada. Muito mais importante que preocupar em quantidade de dispositivos instalados em uma propriedade é se preocupar com a qualidade de implantação destes.

Estância Séjour

A Estância Séjour foi a segunda e última propriedade visitada. Nesta propriedade foram realizados sete pontos de parada.

Primeiro ponto

A primeira parada ocorreu em um local da propriedade destinado à recepção de visitantes, a qual se encontra situada junto ao pomar “rotativo”.

Neste primeiro ponto foi realizada uma explanação prévia do que seria abordado e visto na propriedade e, por conseguinte, o produtor rural Sr. Guilherme Dias Freitas procedeu à apresentação da Estância Séjour (sua propriedade). O Sr. Guilherme informou que havia adquirido aquela propriedade há aproximadamente quatro anos e que, deste então, tem trabalhado em prol de uma melhoria contínua de sua propriedade, sendo que para isso tem contado com o apoio técnico da EMATER (escritório de Sete Lagoas) e do SCBH Jequitibá.

Este explicou quanto à divisão em quadras de sua propriedade, no qual os plantios realizados ocorreram de acordo com técnicas agroecológicas respeitando as potencialidades e limitações de cada área.

Neste ponto foi possível observar ainda a localização e distribuição dos terraços implantados na propriedade e a localização de uma nascente a qual se encontra devidamente protegida.

O mesmo também explanou a respeito do “pomar rotativo”. De acordo com o proprietário este pomar apresenta vasta diversidade de mudas frutíferas, sendo que de 190 mudas plantadas existem 120 espécies diferentes. Necessário ressaltar que



o referido pomar foi dividido em quatro quadrantes de forma a permitir que cada um estivesse preenchido com mudas de igual período de maturação dos frutos, abrangendo assim as quatro estações climáticas do ano implicando em “sustentabilidade mais diversidade biológica”.

Segundo ponto

O segundo ponto de parada ocorreu junto a um bebedouro utilizado para dessedentação dos animais (bovinos especificamente). O material e técnicas de concepção utilizada para confecção do bebedouro resultam em ótima relação custo benefício, uma vez que o material utilizado (pedras de ardósia) é de baixo custo e ainda não acarretam em desconforto aos animais ocasionado devido ao contato com os dispositivos rotineiramente utilizados (manilhas de concreto, por exemplo).

Terceiro ponto

O terceiro ponto de parada ocorreu às margens da primeira voçoroca existente na propriedade. Neste ponto foi ressaltada a vital importância em se realizar dispositivo que retire a contribuição de água, ocasionada por escoamento superficial, incidente sobre a área a ser recuperada. Enfatizou-se que a estabilização do processo erosivo pode ser induzida ou ainda ocorrer de forma espontânea/natural.

O produtor informou que tem intenção de utilizar técnicas de biotecnologia, mais especificamente as técnicas de nucleação.

Tais técnicas de nucleação consistem em realizar o plantio de espécies em diversos pontos da área objeto de recuperação. A nucleação proporciona abrigo para diversas espécies (aves, insetos, mamíferos, entre outros) colaborando diretamente para o equilíbrio ecológico.

Deve-se ressaltar ainda que as técnicas de nucleação constituem em facilitadoras da recuperação natural do ambiente, uma vez que, ao atrair animais de hábitos diversos, proporciona a sementeira espontânea de espécies arbóreas do bioma local.

Outra condição muito importante quanto às técnicas de nucleação é quanto a excelente relação custo benefício. Quando se utiliza este tipo de técnica ocorre



considerável redução nos custos de implantação, uma vez que não se realiza a cobertura vegetal de toda a área de interesse (a ser recuperada) e sim de apenas pequenas partes que, por processos naturais, irão proporcionar a recuperação do todo.

Quarto ponto

O quarto ponto de parada ocorreu junto a uma bacia de contenção também conhecida por “barraginhas”.

As bacias de contenção são dispositivos utilizados no controle de enxurradas em estradas ou propriedades rurais. Essas têm por objetivo interceptar as enxurradas por meio da coleta da água que escorre em excesso, isso principalmente em terras desprovidas de cobertura vegetal mínima.

Em áreas desprovidas de vegetação ou que a cobertura vegetal não é suficiente, a água proveniente das chuvas não consegue infiltrar no solo tão facilmente quanto a um solo que apresente considerável cobertura. Condição essa facilita o escoamento superficial das águas, carreamento do solo e conseqüentemente redução da fertilidade deste, uma vez que a fertilidade do solo encontra-se exatamente no perfil superior (aproximadamente 20 centímetros).

Foi enfatizado que existe não somente a implantação de uma bacia de captação e sim um sistema de captação de água. Este sistema constitui em um terraço que direciona o volume de água, que anteriormente incidia sobre a voçoroca, para uma primeira bacia de contenção.

Caso esta primeira bacia de contenção não suporte o volume precipitado e escoado, a água será direcionada para um terraço que se encontra interligado ao ladrão desta bacia de contenção, o que permitirá uma maior distribuição e infiltração da água e caso necessário esta água, já com menor energia cinética (velocidade) será dispersa em área a jusante.

Existem ainda outras duas bacias de contenção em pontos a jusante da primeira com o objetivo de suportarem o volume excedente de água caso necessário, reduzindo assim, quase que em sua totalidade se não totalmente, o aporte de sedimentos para a calha do curso d’água.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Quinto ponto

O quinto ponto de parada ocorreu às margens da segunda voçoroca existente na propriedade. Neste ponto foi possível observar a existência de terraços que têm por objetivo reduzir o volume de água incidente sobre a voçoroca e bacias de contenção que por sua vez têm por objetivo reduzir a velocidade da água e a quantidade de solo incidente sobre o corpo hídrico.

Válido ressaltar relatos do proprietário quanto à dificuldade em convencer a equipe responsável por implantar as bacias de contenção (por intermédio de projeto governamental). Uma vez que a referida equipe se fez resistente à ideia de local bacias em área em estágio inicial de assoreamento em ponto exatamente a montante desta segunda voçoroca.

Foi possível avaliar que esta voçoroca também se encontra em estágio avançado de recuperação e que tal recuperação ocorreu de forma natural. Válido ainda ressaltar quanto à umidade do solo dentro voçoroca, mesmo em período de baixa pluviosidade como fora registrado, demonstrando eficiência quanto à cobertura vegetal favorecendo o princípio da inércia hídrica.

Sexto ponto

O sexto ponto de parada ocorreu próximo à área destinada a pastagem. Neste ponto foi possível, novamente, ter uma visão global da propriedade.

Neste foi enfatizada a implantação de cerca com o objetivo de proteger a mata ciliar da propriedade, e que o material para instalação desta adveio do projeto FHIDRO por intermédio do Instituto Estadual de Florestas – IEF. Ressalta-se que o proprietário teve conhecimento deste projeto via técnicos membros do SCBH Jequitibá.

Sétimo ponto

O sétimo ponto de parada ocorreu próximo à primeira gleba de plantio de eucalipto da propriedade.

Neste foi possível visualizar que o plantio foi realizado de acordo com técnicas agroecológicas. A área de plantio foi trabalhada antes da inserção das



mudas de eucalipto, no qual foram realizadas técnicas que permitissem maior infiltração de água (uso de subsolador) e foi realizada a implantação de terraços. Oportuno salientar que ao realizar o plantio o proprietário teve o cuidado em preservar espécies arbóreas consideradas importantes para o bioma cerrado, a citar o pequizeiro.

Fato de extrema importância e que foi relatado pelo proprietário é que após a utilização das referidas técnicas agroecológicas observou-se, em uma área situada logo abaixo da área de plantio do eucalipto (a qual inicialmente era considerada como área de plantio), que o solo se encontrava com elevado índice de umidade. De modo que, dessa forma, o proprietário teve a sensibilidade de não realizar o plantio de mudas de eucalipto nesta área (que veio a revelar ser uma nascente) e proceder ao cerceamento da mesma.

De acordo com relatos do proprietário, havia mais de vinte anos que não saia água daquela nascente e que exatamente após três anos de implantadas as técnicas agroecológicas em sua propriedade ocorreu a surgência de água na mesma.

Exatamente devido a esta condição é que surgiu um questionamento válido por parte da Izabella Resende (representante do CBH Velhas) quanto à surgência de uma nascente muito próximo a uma área destinada à cultura de eucalipto, isso devido à “má fama” desta cultura em relação ao seu “potencial de secar áreas”.

O Sr. Guilherme, que é biólogo e trabalhou por vários anos exatamente com a cultura de eucalipto, explicou (isso simplificando) que o problema não é a cultura do eucalipto em si, mas sim as técnicas de plantio utilizadas conciliada à extrema exploração das áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica realizada constituiu em importante ferramenta de difusão de conhecimentos inerentes ao Projeto Hidroambiental. Por intermédio desta foi possível alcançar, de forma efetiva, os “pilares de sustentação” deste projeto, a saber: CBH Velhas e SCBH Jequitibá, Poder Público, usuários e proprietários rurais.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Foi evidenciada a importância da implantação, utilização e manutenção de técnicas agroecológicas nas propriedades rurais. Enfatizou-se a necessidade de difundir essa ideologia por toda a bacia do Jequitibá e que a melhor forma de se fazer isso é utilizando das unidades demonstrativas.

Foi ratificada a importância do SCBH Jequitibá para elaboração e implantação do projeto em pauta.

Por fim, há de ressaltar o acordado pelos participantes da visita técnica (em particular representantes municipais e produtores rurais) quanto à importância de conseguir parcerias com o intuito de promover técnicas de manutenção do que for implantado via Projeto Hidroambiental. Uma vez que, como relatado anteriormente, os custos de manutenção são muito altos para a realidade do pequeno produtor rural.

Sete Lagoas, 05 de julho de 2013.

Tales Souza Teixeira

Eng.º Ambiental

CREA 162978/LP-MG

CONTATO

Tel.: (31) 8858-5844 E-mail: eng.tsouzat@gmail.com

ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA: SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE.
CUIDANDO DO LIXO E ESGOTO ESTAMOS CUIDANDO DE NOSSAS ÁGUAS –
DATA: 24 DE JUNHO DE 2013

LISTA DE PRESENÇA			
ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
01	Delcino Lima		
02	Raniele Ferreira da Rocha		
03	Rainanda		
04	maria do parto		
05	Luciana da Silva		
06	Edine Brito da Fonseca	Emater, MG	3672-3902
07	Wesley Jânio da Rocha	E.M. "Ordália F. Campos"	3672-3308
08	Sage Rosa dos Santos	E.M. Ordália F. Campos	
09	Paula Eduardo Pereira Barros	Escola - M. Ordália F. Campos	3672-3529
10	Michelly Carvalho de Souza	E.M. "Ordália Ferreira Campos"	99664414
11	Carla Luciana E. de Araújo	E.M. Ordália Ferreira Campos	9532-7550
12	Talisson de Oliveira Santos	E.M. Ordália Ferreira Campos	97872592
13	Nathan Ribeiro F. Pinto	Escola Ordália	9374-5414
14	Mathus dos Santos Felipe	E.M. Ordália	9908-5022
15	Rafael Henrique M. de Costa		
16	Karolayne de Paula Ribeiro	E.M. Ordália F.C.	9557-7221
17	Sara Leticia Mendes Soares	E.M. "Ordália F.C."	3672-3670
18	Yasid de Souza Ribeiro	E.M. "Ordália F.C."	
19	Camanda Vithery Amaral	E. Ordália F. Campos	3672-3530
20	Luiz Gustavo Oliveira	E. Ordália F. Campos	

LISTA DE PRESENÇA - SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE: CUIDANDO DO LIXO E ESGOTO ESTAMOS CUIDANDO DE NOSSAS ÁGUAS!!! - Pag. 1



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas

15 ANOS



SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE

Cuidando do lixo e esgoto estamos cuidando de nossas águas!!!



Data: 24/06/2013
Local: Igreja Unida do Maquiné
Comunidade de Maquiné - Ravena/Sabará
Córrego Sto. Antônio UTE Poderoso/ Vermelho

LISTA DE PRESENÇA

ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
21	Zuza Ferreira Pinto G. Lima	Escola Unida S.C.	3672-3271
22	Verônica Justina Ribeiro de Brito	E.M. "Ordeálio Ferreira Campos"	75993008
23	Sergio da Silva Batista Damascos	E.M. "Ordeálio Ferreira Campos"	
24	marconi Alzedo Ribeiro	E.M. "Ordeálio Ferreira Campos"	
25	Lâmela de Paula Pereira	E.M. ordeálio F.C.	9559-2312
26	Leonora maria pereira F. Pinto	E.M. Ferreira Campos	9450-6266
27	Bhyara Letícia Ferrnandes Neri	E. M. "Ordeálio Ferreira Campos"	3672-3557
28	Paula Carolina Rodrigues	E.M. Ordeálio F.C.	
29	Karoline de oliveira Herculano	E.M. O. F. Campos	
30	Ketlen laís de Siqueira Santos	E.M. O. F. Campos	3672-3255
31	Isabelle Christinne Marques da Silva	E.M. O. F. Campos	96452809
32	Thainara Condi Kelley Severino Luiz	E.M. Ordeálio F.C.	3672-3577
33	wilson cardes Fraga dos Reis	E.M. Ordeálio F.C.	988-2235
34	Keya Lorraine Riqueira	E.M. Ordeálio F.C.	9681-8412
35	Flavia Lopes de Souza	E.M. Ordeálio F.C.	97004224
36	Leora Leslie da Silva	E.M. Ordeálio F.C.	95847783
37	Ana Flávia Duarte Siqueira	E.M. Ordeálio F.C.	9847-7463
38			
39			
40			

LISTA DE PRSENÇA - SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE: CUIDANDO DO LIXO E ESGOTO ESTAMOS CUIDANDO DE NOSSAS ÁGUAS!!! - Pag. 2

CBH Rio das Velhas

15 ANOS



LISTA DE PRESENÇA

ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
81	Esac César Ribeiro daiz	Escola Ordália	97793568
82	Ilário Ferreira P. P.	Escola Ordália	99033661
83	Michellette Louayne Rodrigues Lima	Escola "Ordália"	3691-6039
84	Ilme Lopes de Souza	Escola "Ordália"	99365886
85	Ilamila Lima de Souza	Escola "Ordália"	99463959
86	Meiriz Batista Sacramento	Escolam "Ordália"	83999599
87	Ana Beatriz de Paulo Souza	Escola "Ordália"	89115571
88	Valtória Emannelle Prato Vieira	Escola "Ordália"	32714605
89	Mathias Vinícius Teófilo Ribeiro	Escola "Ordália"	91232526
90	Cleujane Aguiar Peruzzo	Escola "Ordália"	81995589
91	Mariana da Silva Aguiar	Escola "Ordália"	8925-1683
92	Mathias dos Anjos de Paula Freitas	Escola Ordália	9584-4841
93	Alexon Arthur Vilela Almeida	Escola "Ordália"	86694245
94	Lorena Stephanie Machado de Souza	Escola "Ordália"	36740749
95	Ana Clara da Silva	Escola "Ordália"	97232093
96	Maria Rita Lopes Ribeiro Rocha	E. "Ordália"	98133842
97	Paula Fernanda Riva Silveira	Escola "Ordália"	94334094
98	Thiago Patrício Ribeiro Silva	Escola "Ordália"	97512964
99	Emannelle Santos da Cruz	Escola "Ordália"	97527558
100	Adriam Bruno Ribeiro Peruzzo	Escola "Ordália"	



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas

15 ANOS



**SANEAMENTO
BÁSICO E SAÚDE**

Cuidando do lixo e
esgoto estamos
cuidando de nossas
águas!!!



Data: 24/06/2013
Local: Igreja Unida do
Maquiné,
Comunidade de Maquiné
- Ravena/Sabara
Córrego Sto. Antônio
UTE Poderosa/ Vermelho

LISTA DE PRESENÇA

ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
101	Hudson Ferreira Luiz	Escola "Oradalia"	3672-3488
102	Roberta dos Santos Luiz	Escola "Oradalia"	3672-3969
103	Karina Mendes de Almeida	Escola "Oradalia"	92-17-95-48
104	Renata Lúcia	Escola "Oradalia"	88 16 8839
105	Carolina Leocádio	Escola M. "Oradalia FC"	85997695
106	Rayssa Kelly	Escola M. "Oradalia FC"	3672-3374
107	Luiza Costa Nogueira	CBH Velhas	32228350
108	Mônica D. Santos	Amato Gold Distrib	9616-6572
109	FERNANDA OLIVEIRA	CBH Velhas	32228350
110	Isabelle Resende	Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas	97811049
111			
112			
113			
114			
115			
116			
117			
118			
119			
120			

**LISTA DE PRESENÇA - SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE: CUIDANDO DO LIXO E ESGOTO
ESTAMOS CUIDANDO DE NOSSAS ÁGUAS!!! - Pag. 4**



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA: RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E SISTEMAS
AGROECOLÓGICOS – DATA: 25 DE JUNHO DE 2013

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá – SCBH Jequitibá

(Vinculado ao CBH- Rio das Velhas)

Visita Técnica Bacia do Patol – CBH Rio das Velhas: 15 anos

DATA: 25/06/2013



NOME	TELEFONE	RG	EMAIL	ASSINATURA
1 Brenda Suellem M. de Souza	9759 0731	MG 16.404.940	brenda_souza@amb-bv.com	
2 Talya Saiz Teixeira	9998-5844	MG 13841208	SAIZ.T50UZAT@GMAIL.COM	
3 Orlando Alencar de Azevedo	99866551	SP 4488834		
4 Araceli de Souza Santos	9916-5159	MG 15.129.273	araceli.santos@hot.mel.com.br	
5 Rosana P. A. Costa	(31) 83271596	MG 15636420	rosana.costa@consultoria.com.br	
6 Inezangela Cristina de Souza	(31) 99866551	SP 1480868-6	inezangela@reginhabv.com.br	
7 Samara G. A. Araújo	(31) 8728-3955	MG 15.120.161	samara@reginhabv.com.br	
8 Camilla Campos Lacerda	(31) 8307-0944	MG 11834206	camillac@reginhabv.com.br	
9 Guilherme Dias de Freitas	31.9974.4343	M 145-793	guilhermedias@reginhabv.com.br	
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO E - LISTA DE PRESENÇA: VIVEIRO DE MUDAS LANGSDORFF – DATA:
26 DE JUNHO DE 2013

LISTA DE PRESENÇA			
ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
01	Nathália M. Fernandes Vieira.	E.E.C.J.N.M.J	82173333
02	Maria Priscila Santana de Souza	E.E.C.J.N.M.J	92705559
03	Priscila Maria Santana de Souza.	E.E.C.J.N.M.J	83519466
04	Leila Mara da Silva	E.E.C.J.N.M.J	83594606
05	Aline Machado Sales	E.E.C.J.N.M.J	83369295
06	João Gomes de Oliveira	E.E.C.J.N.M.J	83743012
07	Zelia EDUARDA	E.E.C.J.N.M.J	84995213
08	Letícia Dayane Santos	E.E.C.J.N.M.J	82179571
09	Eduardo Lam das do O... filho.		
10	Igor Rodrigues Ramos Oliveira		
11	Luís Henrique		
12	Cristina Tadeu do Dibo Moreira	E.E.C.J.N.M.J	82280467
13	Amanda Machado Sales	E.E.C.J.N.M.J	83921850
14	Jessica Tomaz de Santos	E.E.C.J.N.M.J	84252455
15	Carlos Magalhães	Subcomitê do Taq.	36521230
16	Analy Corrêa	E.E.C.J.N.M.J	83729289
17	Igor Alexander Mendes Magalhães	E.E.C.J.N.M.J	83527522
18	Fernanda Magalhães Fontes	E.E.C.J.N.M.J	82812134
19	Rafael Ferreira Silva	E.E.C.J.N.M.J	83416419
20	Mateus Felipe Siqueira	E.E.C.J.N.M.J	9401-0145



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



LISTA DE PRESENÇA

ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
21	fuliana de Oliveira Costa	E.E.C.J.N.M.J	94392421
22	Ingrid Rayane dos Santos Rocha	E.E.C.J.N.M.J	83233339
23	Gabriela Campos Magalhães	E.E.C.J.N.M.J	8323 4910
24	Ana Flávia de Mourais Santos	E.E.C.J.N.M.J	83398437
25	Almeida Nara Ribeiro Pinto	E.E.C.J.N.M.J	84265272
26	Livia Maria Soares da Silva	E.E.C.J.N.M.J	3685-6192
27	Elisla May Passoa	E.E.C.J.N.M.J	8491-1024
28	Marley Regina de Freitas Magalhães	E.E.Cel.J.N.M.Jr	36851288
29	Jon Carlo de Freitas Magalhães	E.E.Cel.J.N.M.Jr	8212 6700
30	Paulo César Vendramini & S. Jerezani	E.E.Cel.J.N.M.Jr	8200-3839
31	Ultaria Auguste Maria Lima Ulliveira	E.E.Cel.J.N.M.Jr	8280-8164
32	Marliane Souza	E.M.R.C.Q	9878-1227
33	Aline Maria Santos Almeida	E.M.R.C.Q	9854-5445
34	Ana Flávia Ferreira de Ulliveira	E.M.R.C.Q	9846-2656
35	Anyane Santos Leuz	E.M.R.C.Q	9653-2052
36	Thiago Abreu Coelho Hosta	PAU BRASIL	8647-9291
37	Ana Gabriela Lacinda de Andrade	E.E.J.P.C	9404-8301
38	Larissa Luana F. Barreto	E.E.J.P.C	9393-9459
39	Larissa Amanda M. Balizta	E.E.J.P.C	7516-7832
40	Zemilda B. Rodrigues	E.E.J.P.C	9421-6114

LISTA DE PRESENÇA - Viveiro de Mudanças Langsdorff - Pag. 2





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas

15 ANOS



VIVEIRO DE MUDAS
LANGSDORFF

Programa de Recuperação da
Bacia do Rio Taquaraçu

Implantação do Projeto de Recuperação de
Áreas de Preservação Permanente - APPs:
Cercamento e Plantio de Mudras de Espécies Nativas
Local: RECANTO DO LUAR

Data: 26/06/2013
Local: Usina Madame
Denise, Município de
Taquaraçu de Minas-
SCBH Rio Taquaraçu
Horário: 8:00 às 11:30

LISTA DE PRESENÇA

ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
41	Paula Alexandre da Silva	E.E.J.P.C	9232-9351
42	Davi Magalhães Pinto	E.E.J.P.C	9461-9258
43	nicole Micaela Mendes Araújo	E.E.J.P.C	9271-2747
44	Tainá de Almeida Lemes	E.E.J.P.C	9155-9959
45	Bianca Gomes Jardim	E.E.J.P.C	99100521
46	claudiane Siqueira dos Santos Domingos	E.E.J.P.C	3652 1169
47	Dani menezes neto	E.E.J.P.C	
48	marina leticia Freitas	E.E.J.P.C	8300-5861
49	fulione oliveira de Paula	E.E.J.P.C	3652.1141
50	lúcia raposa dos Santos	E.E.J.P.C	92919369
51	Anna Márc Duarte da Silva	E.E.J.P.C	75179290
52	Letícia Mara Santos de Almeida	E.E.J.P.C	75827315
53	Vitor Gonzalo Amorim	E.E.J.P.C	75462338
54	Valéria Silva Ferreira	E.E.J.P.C	94573399
55	Mônica dos Santos	E.E.J.P.C	99785906
56	Eulides Ferreira dos Santos	E.E.J.P.C	96332908
57	Shelly Aparecida Rosa da Silva	E.E.J.P.C	92315638
58	Helisa Helena Vias P. Cândido	E.E.J.P.C	88934712
59	Denys Costa Albuquerque	CBH Velhas	32228350
60			



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas
15 ANOS

VIVEIRO DE MUDAS LANGSDORFF

Programa de Recuperação da Bacia do Rio Taquaraçu

Implantação do Projeto de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs; Cercamento e Plantio de Mudas de Espécies Nativas

Local: **RECANTO DO LUAR**

Data: 26/06/2013
Local: Usina Madame Denise, Município de Taquaraçu de Minas - SCBH Rio Taquaraçu
Horário: 8:00 às 11:30

LISTA DE PRESENÇA

ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
61	Giule Maria dos Santos	Legislativo E.M.R.C.A.	84616664
62	Sebastião S. S. Oliveira	Procurador municipal Taquaraçu	84682829
63	Lucioma Gonul.	Equipe PDRH-CBH Rio Velhas	87447267
64	Cristiane Vilela Jordão	CRAS - TM	95254921
65	Lilian Maíelo Silva	CRAS - TM	97038875
66	Rajala Cristina Passos	Secretaria M. A. Social	96815437
67	Marcos Vinícius Passos da Cruz	Lídi	97222452
68	Clayce Cristina Angelo	EE. José Pereira Cardoso	9226-4131
69	Claribel Vitoria Ferreira	EE. J. Pereira Cardoso	-
70	Reitula Beatriz da Silva	EE. José Pereira Cardoso	98783650
71	Dimas Carlos	Fundap	84347198
72	Rodrigo S. Silva	Proj. Manutenção	86992029
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO F – LISTA DE PRESENÇA: PENSANDO E PLANEJANDO O RIBEIRÃO
ARRUDAS QUE QUEREMOS – DATA: 27 DE JUNHO DE 2013



LISTA DE PRESENÇA			
ID.	NOME	ENTIDADE	TELEFONE
01	FERNANDA M. COE OLIVEIRA	E.M. CBH VELHAS	3222 8350
02	Luciana Gonel.	E.M. PD RH ^{CBH} Rio Velhas	87447267
03	Rodrigo Leão	APROBO -MG	86492029
04	Maurício Camm	MDC - CONTAG em / SCBH ARRUDAS	9293-0624
05	Cláudia Bastos Dantas	Mobilização CBH Velhas	8818-7586
06	ANA MANSO LDO	CEI	99691198
07	MARIA LUCIA VIEIRA	SLW	32779345
08	Haydee Cardoso de Araújo	S.O.S MATIA INTERNO	3485.2721
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO G – CONVOCAÇÃO PARA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS – DATA: 28 DE JUNHO DE 2013



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CONVOCAÇÃO PARA A 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 28 de junho de 2013 (sexta-feira)

LOCAL: Auditório do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (Rua Gustavo da
Silveira, 1.035 – Santa Inês, Belo Horizonte/ Minas Gerais)

HORÁRIO: 08h30 às 17h30

PAUTA:

08h30h às 09h00 – Recepção e credenciamento dos Conselheiros(as) e Convidados(as);

09h00 às 09h30 – Abertura;

09h30 às 11h00 – Apresentação status dos projetos hidroambientais e planos municipais de
saneamento (apresentação AGB Peixe Vivo);

11h00 às 12h00 – Debate com participação de Coordenadores dos Subcomitês: *Perspectivas
para o próximo mandato 2013-2016;*

12h00 às 13h15 – Almoço;

13h30 às 13h45 – Abertura;

13h45 às 14h00 – Discussão da ata 71ª Reunião Ordinária (anexo);

14h00 às 14h30 – Discussão do Processo de Outorga N°11.073/2012 – Canalização e/ou
retificação de curso de água. Solicitante: Pref. Municipal de Lagoa Santa (processo em anexo);

14h30 às 14h45 – Discussão do Processo de Outorga N°19.605/2011 – Rebaixamento de nível
de água subterrânea de obras civis. Solicitante: Minas Tênis Clube Ltda: Deliberação *Ad
Referendum* do Plenário (processo em anexo);

14h45 às 15h30 – Apresentação status dos trabalhos para atualização do Plano Diretor de
Recursos Hídricos do Rio das Velhas (apresentação consórcio Ecoplan/Skill);

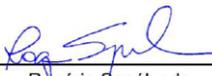
15h30 às 16h00 – Balanço das atividades do mandato que se encerra e perspectivas para o
próximo mandato – Presidência;

16h00 às 16h30 – Apresentação das Entidades e Conselheiros(as) do próximo Plenário do
Comitê para o mandato 2013-2016;

16h30 às 17h30 – Encerramento e Confraternização.

Favor confirmar presença, ou justificar ausência, por meio dos telefones (31) 3222 8350 ou pelo
e-mail cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.

Atenciosamente,


Rogério Sepúlveda
Presidente CBH Rio das Velhas
presidencia@cbhvelhas.org.br

Rua Marechal Deodoro, 308, Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30130-100
Telefones: (031) 3222.8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO H – MAPA DE LOCALIZAÇÃO ENDEREÇO 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS – DATA: 28 DE JUNHO DE 2013



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

MAPA LOCAL 72ª REUNIÃO CBH RIO DAS VELHAS

Auditório do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

Endereço: Rua Gustavo da Silveira, 1.035 (portaria A) – Bairro Santa Inês – Belo Horizonte/MG.

OBS: não é permitido o acesso de veículos nas dependências internas do Museu.

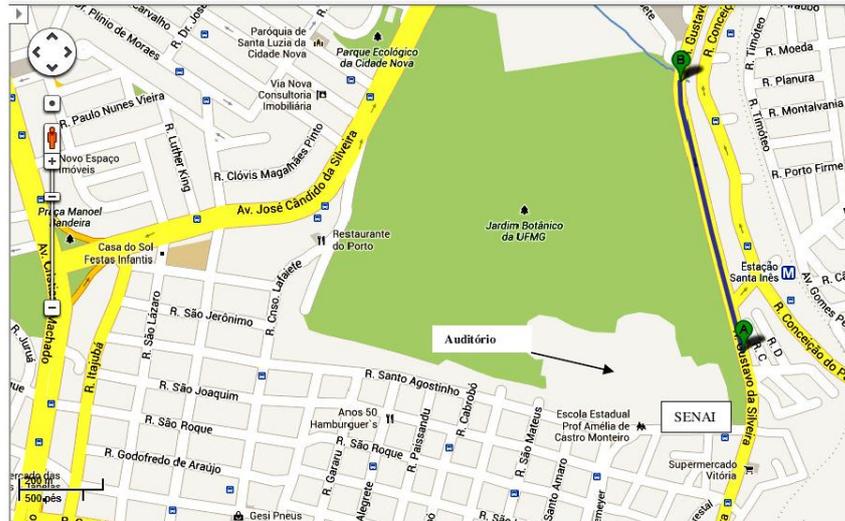
A - Portaria : Entrada de pedestres próxima ao auditório e bem próxima à estação do metrô: dificuldade em achar vaga de estacionamento (vagas nas ruas transversais à rua Gustavo da Silveira);

B - Portaria : Estacionamento fácil, mas é necessário andar a pé uns 700m até o auditório;

Metrô: Estação Santa Inês

Ônibus: 4665, 4802, 8001, 9105, 9205, 9207, 9550.

Acessos por carro: pela Av. José Cândido da Silveira, vire à direita próximo ao CETEC ou pela Silviano Brandão, ao seu final, pegue a Rua Gustavo da Silveira à esquerda.



Para mais informações, favor entrar em contato por meio do telefone (31) 3222 8350 ou cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.

Rua Marechal Deodoro, 308, Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30130-100
Telefones: (031) 3222.8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO I – LISTA DE PRESENÇA: 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS – DATA: 28 DE JUNHO DE 2013



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Titular em negrito/Suplente sem destaque

		PODER PÚBLICO ESTADUAL			
	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA	
1	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	Maria Valeska Duarte Drummond	valeska.drummond@agenciarmbh.mg.gov.br (31) 3915.6978		
	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	Alexandre Norberto Canuto Franco	(31) 9805-4603 / 3915-6998 alexandre.canuto@agenciarmbh.mg.gov.br		
2	EMATER - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Énio Resende de Souza	(31) 3349.8037 / 3349.8139 / 3349.8047 / 9837.8060 enio@emater.mg.gov.br		
	IMA - INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA	Francisco Xavier Maia	(31) 3344.1551 / 3235.3510 / 9614.2028 xavier.maia@ima.mg.gov.br		
3	FEAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE	Liliane Adriana Nappi Mateus	(31)3915-1465 / (31)9978-7652 liliana.mateus@meioambiente.mg.gov.br		
	FEAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE	Adriano Tostes de Macedo	(31)3915-1229 / (31)8875-6397 adriano.macedo@meioambiente.mg.gov.br		
4	RURALMINAS - FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA	José Elias Cunha	(31) 3915.8457 / 9979.8647 joseelias@ruralminas.mg.gov.br		
	SEAPA - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	Henrique Augusto Reis	cunhaje@uol.com.br (31) 3215.6562 henrique.reis@agricultura.mg.gov.br		
5	SEE - SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	Inês Tourino Teixeira	(31) 3915.3764 / 9667.4173 tematicas.ambiental@educacao.mg.gov.br _br_inestourino@hotmail.com		
	SEE - SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	Luiz Carlos Alcântara Moraes	(31) 3915.3454 deif.prociencia@educacao.mg.gov.br alcantara.biologia@yahoo.com.br		

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 – Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30

Titular em negrito/Suplente em destaque

PODER PÚBLICO ESTADUAL

INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
SEMAD - SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Daniel Medeiros de Souza	(31) 3915.1573 daniel.medeiros@meioambiente.mg.gov.br	
	Marcelo Coutinho Amarante	(31) 3315.1323 / 9612.1376 pesca@meioambiente.mg.gov.br / marcelo.amarante@meioambiente.mg.gov.br	
SES - SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	Gisele Aparecida Pereira	gisele@saude.mg.gov.br	
	Marcela Lencine Ferraz	(31) 3916-0386 Marcela.ferraz@saude.mg.gov.br	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Titular em negro/Suplente sem destaque

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
8	PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO	Guilherme Antônio Pereira de Moraes	(31) 3559.3356 meioambiente@ouropreto.mg.gov.br / guilhermemoraism@ymail.com	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO ACIMA	Carlos Antônio Pereira	(31) 3545.1286 / 3545.1544 meioambiente@prefeituraarioacima.mg.gov.br	
9	PREF. MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	Weber Coutinho	(31) 3277.5192 / 9811.7340 webercoutinho@yahoo.com.br	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA	Rosângela Maria Bicalho	(31) 3688.1369 / 8817-5002 meioambiente@lagoasanta.mg.gov.br / rosangella.bicalho@gmail.com	
10	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM	Maria Theresza Sampaio	(31) 3391.1083 / 9349 / 9953.5818 mthereza.sampaio@contagem.mg.gov.br	
	PREF. MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES	Rodrigo Hott Pimenta	tetemesquita@yahoo.com (31) 8783.2473 / 3364.9701 rodrigohottpimenta@gmail.com	
11	PREFEITURA MUNICIPAL DE FUNILÂNDIA	Elton Dias Barcelos	(31) 3713.6229 8410-5843 - Atualizado admfunil@gmail.com / gabinete@funilandia.gov.mg.br	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE BALDIM	Maria Mécia Rodrigues	(31) 3718.5144 / 9751.1587 pagusv@yahoo.com	
12	PREF. MUNICIPAL DE SANTANA DO RIACHO	José Luiz de Azevedo Campello	(31) 3718.6104 / 9942.4620 sercipo@uai.com.br	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICATUBAS	João Carlos dos Santos	(31) 3683.1071 / 3683.1072 / 9836.3901 administracao2@jaboticatubas.mg.gov.br / meioambiente@jaboticatubas.mg.gov.br	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Títular em negrito/Suplente sem destaque

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA	Liliane Boaventura	(38) 3725.1110 / 9936.6142 pmmorro@znet.com.br / lilicadb@hotmail.com	<i>Leandro Vaz Pereira</i>
	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO	Leandro Vaz Pereira	(38) 3751.2354 / 9997.0145 leograsi@hotmail.com / leoleq@yahoo.com.br	<i>Kátia Simone Rosa</i>
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO	Cristiane Shirley de Oliveira	(38) 9967.8254 / 3724.1239 crisunopar@yahoo.com.br	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO HIPÓLITO	Antônio Rubens Caldeira	(31) 3418.1120	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
 Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Titular em negrito, Suplente em destaque

USUÁRIOS

INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
15 COPASA	Valter Vilela	(31) 3250.1951 / 3250.2091 / 9615.7682 valter.cunha@copasa.com.br / valter.vilela@hotmail.com	
FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A	Carlos Diniz Murta Filho	(31) 3515.8926 / 3515.8936 / 9921.8881 carlos.diniz@ferrous.com.br	
16 HOLCIM	Marcos Otávio Reis Versiani	(31) 3660.9124 / 9241-1876 marcos.versiani@holcim.com	
SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – CAETÉ - MG	Fabiana Queiroga Perry	(31) 3651.5100 / (31) 8396-8728 saaecaetetechnico@yahoo.com.br	
17 CEMIG	Valéria Almeida Lopes de Faria	(31) 3506.4188 vfaria@cemig.com.br	<i>Valéria Almeida Lopes de Faria</i>
RIMA INDUSTRIAL S.A	Priscila de Carvalho e Oliveira	(31) 3329.4195/3339.4195 pca@rima.com.br	
18 FAEMG – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Carlos Alberto Santos Oliveira	(31) 3074.3045 / 8646.2355 calosalberto@faemg.org.br	<i>Carlos Alberto Santos Oliveira</i>
RURAL DE CURVELO – SINDICATO DE PRODUTORES RURAIS DE CURVELO	Adauto Alves Ribas	(31)3225.0232 / 9954.1434 aribas@usiminas.com.br	
19 FIEMG – FEDERAÇÃO DAS IND. DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Wagner Soares Costa	(31) 3263-4501 / 8881-9667 costasw@fiemg.com.br	<i>Wagner Soares Costa</i>
ARCELOR MITTAL BRASIL S.A	Luciana Corrêa Magalhães	(31) 3219-1290 / (31) 9309-1393 luciana.magalhaes@arcelormittal.com.br	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Titular em negrito/Suplente em destaque

USUÁRIOS

	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
20	SINDIEXTRA – SINDICATO DA INDÚSTRIA MINERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS IBRAM - INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO	Rubens Vargas Filho Dalton Rodrigues de Oliveira	(31) 3254.9707 / 9813.9301 rubens.vargas@vale.com (31) 3749.2967 / 8391.0246 dalton.oliveira@gerdau.com.br	
21	VALE ANGLOGOLD ASHANTI	Cesar Augusto Paulino Grandchamp Irany Maria de Lourdes Braga	(31) 3215.3111 / 9941.4389 cesar.grandchamp@vale.com (31) 3589.1761 / 9616.5590 iybraga@anglogoldashanti.com.br	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30

Titular em negrito/Suplente sem destaque

SOCIEDADE CIVIL

	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
22	INSTITUTO GUAICUY – SOS RIO DAS VELHAS	Rogério de Oliveira Sepulveda	(31) 3248.9818 / 3409.9818 / 9113.7644 rogeriosepulveda@manuelzao.ufmg.br / rogeriosepulveda@hotmail.com	
	ADAO - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE ARTES E OFÍCIOS	José de Castro Procópio	(31) 9629.2735	
	CONVIVERDE	Cecília Rute de Andrade Silva	procopiodecastro@gmail.com (31) 3351.3009 / 8787.3351 cecirandrade@yahoo.com.br	
23	ASPRENARSA - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES DO RIO SANTO ANTÔNIO	Giordanni Oliveira Ottone	(31)3868.5032 / 3868.5069 / 8666.7553 jojosom@ig.com.br	
24	ABES – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	José Nelson de Almeida Machado	(31) 3284.8866 / 9122.8201 jnelson_machado@yahoo.com.br	
	FACULDADE ARNALDO		(31) 3273.9443 / 9802.1307 / 3491.0455 professorhidelano@yahoo.com.br hidelano@yahoo.com	
25	ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DAS CHÁCARAS DA RUA NOSSA SENHORA DA PIEDADE	Hilda de Paiva Bicalho	(31) 9113.7064 hpbicalho@hotmail.com	
	MINEIRIDADE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO HUMANO	Maria Tereza Pena	(31) 3672.3389 / 9949.5746 ttbh@bol.com.br	
26	SOPROGER – SOCIEDADE PRÓ – MELHORAMENTOS DO BAIRRO SÃO GERALDO	Ademir Martins Bento	(31) 3651.3689 / 9104.7746 ademirmb@yahoo.com.br	
	ONG LEÃO	Paulo Henrique de Lucca Munaier	(31) 3671.2282 / 3674.2577 / 8841.3738 paulobebs@hotmail.com / comunica@ongleao.org.br	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 – Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30

Titular em negrito/Suplente em destaque

SOCIEDADE CIVIL



	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
27	ARCA AMASERRA – ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EM DEFESA DA SERRA DA CALÇADA	Simone Alvarenga Borja	(31) 8835.3845 bottrei31@gmail.com	
	CAMINHOS DA SERRA	Alcides Teixeira Amaral Júnior	(31) 3291.7406 / 9872.7994 atejar@yahoo.com.br	
28	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS CHACAREIROS DO MARAVILHA	Tarcísio de Paula Cardoso	(31) 3474.7442 / 9612.2232 tapaucair@yahoo.com.br	
	AMDA – ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	Carla Nogueira Costa	(31)3291-0661 / 8531-4969 efnunes@cemig.com.br	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 – Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
 Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Titular em negrito/Suplente sem destaque

CONVIDADOS

INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	NOME	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
1 COPESC - DNERV	Romildo Longatto de Oliveira	Novellb.lapal@copesc.com.br 9795-1177	M. Zelman
2 COBRAPE	Aluana Sousa Bandeira	3546.1950@amarcopaco@cobrate.com.br souzaviana@amarcopaco.com.br	
3 CIRCUITO SEMA DO UDO	GESSE DEUSPIL JUNIOR	85067018 - GESSER BEUSPIL JUNIOR	
4 Polícia Civil - DEMÁ	AFRÂNIO MÓSCO VASCONCELOS	97310199 / 97800877 / cfamascos@cobrate.com.br	
5 COBRAPE	RAFAEL DECINA ARAÚJO	35461950 / rafaelarantes@cobrate.com.br	
6 ADULTIZAÇÃO CBH VELHAS	Cláudia B. Dantas	58187586 / claudia_b_dantas@yahoo.com	
7 INSTITUTO CHICO MENDES	JULIO ROSSA DA SILVA	3718-7151 / JARA.MORRODA.PEDREIRA@ICM.org.br	
8 IEPHA-MG - SEC	Julio de Miranda Moutão	3235-2800 / julio.moutao@iepma.org.br	
9 GERH	Poliana Guimarães	0526-2020 / gptao@gerh.com.br	
10 REG. SETE LAGUNAS	MARCUS J. MATEOSO	9781-0742 / marcusjmateoso@iguarap.com.br	
11 TRITATACAPSA	Opel César, de Almeida	35444000 / 1954 / cesar@tritat.com.br	
12 T.G.A.M	Medic Sade	3915-1911 / medic_sade@tritat.com.br	
13 Prefeitura, Santoro de Propriete	Roberto Polato, Valpoal	96736000 / polato@tritat.com.br	
14 Pref. U	Derávia Lucivieri	9921-1426	
15 Pref. Leopoldina	Wagner Luiz M. Reis	9239-2199	
16 Prop. Lagoa Santa	Marcelo M. Marcolini	92940541	
17 Pref. Lagoa Santa	Marcos Hamashiro e Silva	8747-6731 / marcos.hamashiro@gmail.com	
18 Instituto Fed. Ecológico	Júlia de Azevedo Inês	98468857 / julia@institutoecologico.org.br	
19 U.I. B. V. S. V. S.	TRIBUNAS S. V. S.	388(30414) / tribunas@fpt.com.br	
20 Prof. Presidente Kubitschek	Bethânia de Oliveira e Silva	3819937-1254 / bethania@tritat.com.br	
21 Prof. Gelo	Helise Helena B. Gonçalves	38198581598 / helise@tritat.com.br	
22 Secretaria M. Ambiente, Durstle	TALIA CARVALHO DE FREITAS	(31) 94528351 / freitas@tritat.com.br	
23 TIATCO N. OLIVEIRA	MUSEU HISTÓRIA NATURAL	(31) 96037966 / TIATCO@TIATCO.COM.BR	
24 SIVIO DE ASTRONAVEGA	IEF	(31) 93457201	
25			
26	Sec. de Meio Ambiente - Nova Lima	(31) 3541-2950	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Titular em negrito/Suplente sem destaque

INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	NOME	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
27	Secretaria de Meio Ambiente / UFMG	3541-4882 Luciano Andraque	
28	Alameda 7100 S. Sebastião	(31) 8898 3004 Diogo	
29	AGB PEIXE VIVO	8782-3846 Patricia	
30	COPASA DTSL	9952-2968 Soraya	
31	André V. Silveira	3207-8500	
32	Elvina Soares	3207-8500	
33	Elvina Cerato	3207-8500	
34	SEF - SRE Metropolitanas	96426139	
35	Diomas Correa	3202-8330	
36	Renata Maria de Oliveira	3915-1308	
37	Associação de Pesca	96426139	
38	AGSAC - UR	3915-8070	
39	Defensivos	3915-8404	
40	Rudolf	31-8825-4351	
41	Thiago Augusto B. Rodrigues	9508-0347	
42	ITAMAR DE PAULA DANTE	9349007-	
43	ASSISD Araceno	9712-9602	
44	Ass. Com. São Judas Rabelias São	3228350	
45	EM. CBH RIO DAS VELHAS	3228350	
46	CBH Rio das Velhas	8396148384	
47	CPHSF	(31) 82785006	
48	CBASF - CCBSE	31-8817-9002	
49	CBH Velhas	(31) 3681-3442	
50	Victor Lucas Lopes d. V.	31-3681-3468	
51	Karl Edwin Geyer	9969-1448	
52	ANA HANSEN	3250-1848	
53	Valerie C. Santos		

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 – Telefones: (031) 3222-8350 – cbbvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

LISTA DE PRESENÇA – 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Belo Horizonte, 28 de Junho de 2013 – 08:30 às 17:30



Titular em **negrito**/Suplente **em destaque**

	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	NOME	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
54	MVR MOURA	DR. ANILDO MOURA	3009-264510 / MVR.MOURA@UNIBRASIL.COM.BR / 31456141	
55	FCM BICO	Patrícia Araújo	patricia.araujo@gmail.com	
56	Ambiência	Maíra Theresia C. Nogueira Sampaio	termesa@xaxao.com	
57	Ambiência	Tania Maria de Araujo Ferrer	terreiros@egmail.com	
58	RIBF LAGOA SANTA	Márcia Regina G. Colli	colli@univap.br	
59	CODENSA LAGOA SANTA	José Flávio de Araújo Traves	caha12004@uol.com.br	
60	FCA 6MB	Edson Nogueira	99570841@net.com.br	
61	Pref. Santa Maria do Rio Preto	Marcelo D. P. Farias	87561896@compodcc.com.br	
62	Lucasoma Consult	Equipe CBH-PDRH	87447267@uol.com.br	
63	Logística Resposta	Equipe de Meio Ambiente do Rio das Velhas	93811019@logisticaresposta@cbhriodasvelhas.org.br	
64	Univap			
65	Populo novo do rio das velhas	Marcos U. Reis	34039117	
66	Populo novo do rio das velhas	Apolo Henrique Busbosa	34099818	
67	VALE	Lúcia Nogueira	55932666	
68				
69				
70				
71				
72				
73				
74				
75				
76				
77				
78				
79				

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110 - Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

